



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA N.º 1191

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 43954 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## DOSSIER UNIVERSIDADE DO ALGARVE ENSINO SUPERIOR NO ALGARVE

ALGARVE com cerca de 350 000 habitantes dispõe apenas de ensino básico (primário e preparatório) e secundário pois que os Centros de Apoio às Faculdades de Direito e Letras e do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa dão um rudimento de ensino superior. Os Centros de Apoio que têm funcionado em Faro com a ajuda do anterior executivo da Câmara Municipal (Partido Socialista) e do Governador Civil, também do P. S., têm resolvido o problema de muitos estudantes-trabalhadores que doutra forma ficariam

apenas com o ensino secundário. No entanto, temos a opinião que os cursos existentes nos Centros de Apoio não irão formar técnicos muito necessários para o desenvolvimento sócio-económico do Algarve.

Hoje, no Algarve há dois projectos diferentes para resolver o problema do Ensino Superior: A Universidade do Algarve cuja lei que a criou, foi aprovada por unanimidade na Assembleia da República e o Instituto Politécnico de Faro que instituiu o Ensino Superior Curto.

O último cuja criação se deve aos governos do Partido Socialista tem um conjunto de cursos de cujos diplomados o Algarve necessita para o seu desenvolvimento sócio-económico. Aliás, a concessão pelo Banco Mundial de empréstimos e subsídios para a construção do seu complexo implica que este organismo reconhece o seu interesse para o bem da Região e, normalmente, as suas análises são muito correctas e bem fundamentadas.

Assim, para a criação do Instituto Politécnico já há terrenos adquiridos (através do anterior executivo da Câmara Municipal de Faro, na zona da Penha, em

Faro e prevê-se para breve a construção do seu complexo orçamentado em cerca de 300 000 contos.

Que falta para ser posto a curso público rapidamente?

Entretanto, no Instituto Politécnico prevê-se o funcionamento das Escolas Superiores de Educa-

pelo dr. Geleate Canau

ção e Técnica. Na primeira formar-se-ão professores dos Ensinos Infantil e Primário e, no futuro, do Preparatório, enquanto que na segunda estão previstos cursos de Processamento de Pescado, Equipamentos Térmicos, Electricidade Industrial, Gestão de Pequenas e Médias Empresas e Construção Civil. No futuro, prevêem-se acções de reciclagem e aperfeiçoamento nas mesmas actividades profissionais e, possivelmente, cursos relacionados com as culturas agrícolas forçadas da região e das pescas.

Os cursos terão a duração de 5 a 6 semestres (3 anos lectivos) e terão uma forte componente técnica e prática e grande parte dos professores trabalharão em part-time na indústria e no ensi-

(Conclui na 3.ª página)

### MUNDO FORA

INGLATERRA: TAXA DE DESEMPREGO MANTÉM-SE SUPERIOR A CINCO POR CENTO

EM dados brutos, o número de desempregados ingleses diminuiu entre meados de Setembro e meados de Outubro, atingindo 1 394 526 para 1 367 639 em Setembro, ou seja 5,7 por cento de população activa contra 5,8 por cento no mês precedente. No entanto, após o estudo das variações sazonais, esta tendência de melhoria não parece confirmar-se, porque o número de pedidos, de emprego aumentou em 18 000 pessoas.

1,9 MILHÕES DE DESEMPREGADOS EM ITALIA

Em Itália, a taxa de desemprego durante o Verão subiu a 8,2 por cento, o que eleva o número de desempregados para 1,9 milhões, dos quais 75 por cento são jovens com menos de 29 anos.

DESEMPREGO ENTRE OS NEGROS DOS EUA

A taxa de desemprego entre os negros norte-americanos que, em 1968, era de 8,2 por cento, atinge hoje os 25 por cento. No que respeita aos jovens negros, esta taxa triplicou nos últimos vinte anos, e praticamente 60 por cento não conseguem encontrar emprego. Nos «Ghetos» negros das grandes cidades como Nova Iorque, Chicago e Filadélfia, a situação é ainda muito pior.

## ATLETISMO ATLETAS DE DOZE PAÍSES PRESENTES NO «IV CROSS DAS AMENDOIEIRAS EM FLOR»

É JÁ no domingo, dia 20 de Janeiro, a partir das 10 horas, que, nos terrenos de Vilamoura, no Algarve, se corre a 4.ª edição do «Cross Internacional das Amendoieiras em Flor», certame com presença já certa no calendário das grandes competições pedestres. Com efeito a Comissão Regional de Turismo do Algarve e a Federação Portuguesa de Atletismo, com a colaboração de outras entidades, têm dedicado o melhor entusiasmo e empenho a esta competição que tem já assegura-

da a participação de atletas de 12 países.

No que se refere a atletas masculinos são eles: Zimmermann, Herle, Per Hofman e Palle Westergaard, da Alemanha Federal; Haggellsteens, Dovogel e o técnico L. Gijbels, da Bélgica; Nat Muir, Jim Brown e o técnico Dalglish, da Escócia; Jacques Boxberger e Delaby, da França; Tonni Simmons, do País de Gales; Julian Goater, Richard Samuel, da Grã-Bretanha; Kingston Mills e Des O'Connor, da Irlanda; Greg Meyer, dos Estados Unidos da América; Kiprotich Rono, do Quênia; Tredi Griner, Peter Blaser e Verni Foster, da Suíça, além da representação da Espanha e dos mais qualificados atletas portugueses, entre os quais Carlos Lopes, Fernando Mamede, José Sena, Aniceto Simões, Hélder de Jesus, Anacleto Pinto, António Leitão, Guilherme Alves, etc.

## Aniversário do poeta João Lúcio

REALIZA-SE hoje às 22 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Olhão, o colóquio de abertura das comemorações do 1.º Centenário do nascimento do poeta João Lúcio. Este colóquio esteve marcado para o dia 4 de Janeiro, tendo sido adiado «por motivos de ordem prática».

gurada a participação de atletas de 12 países. No que se refere a atletas masculinos são eles: Zimmermann, Herle, Per Hofman e Palle Westergaard, da Alemanha Federal; Haggellsteens, Dovogel e o técnico L. Gijbels, da Bélgica; Nat Muir, Jim Brown e o técnico Dalglish, da Escócia; Jacques Boxberger e Delaby, da França; Tonni Simmons, do País de Gales; Julian Goater, Richard Samuel, da Grã-Bretanha; Kingston Mills e Des O'Connor, da Irlanda; Greg Meyer, dos Estados Unidos da América; Kiprotich Rono, do Quênia; Tredi Griner, Peter Blaser e Verni Foster, da Suíça, além da representação da Espanha e dos mais qualificados atletas portugueses, entre os quais Carlos Lopes, Fernando Mamede, José Sena, Aniceto Simões, Hélder de Jesus, Anacleto Pinto, António Leitão, Guilherme Alves, etc. Quanto à prova feminina estão garantidas as presenças de Penny Yule (vencedora em 1979), da Inglaterra; assim como a sua

(Conclui na 3.ª página)

## LIBERDADE, LIBERDADE!

Vale mais um dia de liberdade que cem anos de opressão.  
Em liberdade, num dia de liberdade, podemos amar as flores, beijar as pedras do caminho, abraçar amigos e companheiros, dançar nas nuvens, cantar a alegria, andar de braço dado com a loucura, embebedar o vinho tinto, pousarmos no cimo de uma montanha, atravessar a pé os charcos mais profundos!  
Em liberdade, num dia de liberdade, podemos cavar na serra da esperança, semear a certeza nos pináculos do futuro, comunicar com o paraíso, piscar os olhos ao porteiro do céu, beber a cor das papoilas, brincar aos jogos de infantes, desafiar a canção, juntar as achas para a fogueira onde a impostura seja ardida!  
Em liberdade, num dia de liberdade, podemos acabar com a mentira, derrotar a hipocrisia, exterminar o servilismo, varrer para sempre a miséria da face da terra, dar asas novas ao sonho, construir fortes pilares de uma sociedade nova, estender os braços à estrela que nos deseja abraçar, amar o amor fraterno, tornar camaradas todos os homens do mundo.  
Em liberdade, num dia de liberdade, podemos beber o licor livre da chuva que rega a vida, dar ânimo ao mel da esperança, fraternizar com leprosos e famintos, acariciar os seios da cândida lua, agora e ainda (impura, já violada pelas patas dos homens, pelas mãos das suas máquinas, rasgar o véu de nebrina que incendeia os pesadelos.  
Em dia de liberdade, num dia de liberdade, podemos viver cem anos de sonho, ter asas leves de espuma, emparceirar com a brisa, pintar os lábios à bruma, ser companheiro do fogo, erguer estátuas no sol, ser irmão do desespero, sem que arranhe as cicatrizes das chagas de outros tempos em que a ansiedade era mãe de todas as horas do dia, de todos os minutos da noite, dos que eram antifascistas de antes quebrar que torcer.  
Vale mais um dia de vida livre, que cem anos de vida escrava!  
A. Vicente Campinas

## Laginha Serafim, Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Liège

ENG, Laginha Serafim, algarvio cuja competência técnica ultrapassa as fronteiras de Portugal, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi distinguido com o grau de Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Liège, Bélgica.

## PEDIDO AO ESTADO PORTUGUÊS POR INVESTIDORES INGLESES PAGAMENTO DAS DÍVIDAS DA «TAU-HOLLIDAYS»

A EMPRESA de Lagoa «Tau-Hollidays» encontra-se em apuros. O governo do professor Mota Pinto devolveu-a, em Julho do último ano, à antiga proprietária, Joaquina Rita dos Reis Henrique Martins. Agora, segundo informação da agência portuguesa ANOP, investidores britânicos desconfiam que a referida senhora teria efectuado uma fraude da ordem de alguns milhares de libras (cada libra vale cerca de 110\$000). A ANOP informa ainda que o grupo de investidores ingleses está a instar junto das autoridades diplomáticas do seu governo para que pressione o Governo português, no sentido da devolução dos capitais investidos aqui no nosso país. Várias fraudes haviam sido descobertas quer por uma comissão governamental de inquérito (nomeada depois do 25 de Abril) que

iam da existência de escrita organizada a venda de moradias a preço inferior ao custo directo, passando por atrasos na liquidação dos impostos, dívidas à Caixa de Previdência e Fundo de Desemprego, moradias vendidas a mais de uma pessoa ou de que não possuía o respectivo terreno.

A Comissão de trabalhadores havia descoberto também a existência de centenas de contos em letras protestadas e dinheiros recebidos em Londres, com destino a construção de moradias que jamais chegou ao Algarve. Perante a situação a empresa foi, durante muito tempo administrada sob o controlo da CAETA (Comissão Administrativa para as Empresas Turísticas do Algarve, extinta em Julho de 1979 pelo governo de Nobre da Costa, cedendo a pressões dos empresários privados. (Conclui na 4.ª página)

## UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO QUANDO ACABARÁ A POUCA SORTE (OU MÁ VONTADE) QUE PARECE ENVOLVER O PORTO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO?

SERÁ função de um porto como o de Vila Real de Santo António continuar, no decurso dos anos, praticamente «às moscas», apenas alimentando um número sempre mais reduzido de traineiras e alguns outros pequenos barcos de pesca artesanal, parte que consideramos ínfima em relação às suas inegáveis possibilidades? Esta situação, realmente de lamentar, que de há tanto se arrasta, poderá parecer cómoda noutros lados e sectores para os quais a estagnação pura e simples do porto vila-realense possa resultar vantajosa, ou onde um estado de coisas que em nada os afecta (a esses lados e sectores), lhes seja em absoluto indiferente, mas de certo não será comodamente re-

cebida pela população local e, naturalmente, pelos seus mais conscientes responsáveis, que mais lhes sentem os efeitos.



Diz-se, com certa razão, que «parar é morrer» e, neste caso do porto de Vila Real de Santo António, parar pode, de facto, significar morrer, pois a paralisação prolongada de um porto que constitui a razão de ser de uma terra, acabará por arrastar essa terra para a decadência e para o esquecimento ou, pelo menos, por

impedir-lhe um progresso a que os seus filhos legitimamente aspiram. Em Vila Real de Santo António, os problemas que, devido às condições da barra do Guadiana, vêm provocando alterações susceptíveis de modificar o ritmo (Conclui na 3.ª página)

## Director Geral do Turismo Marroquino no Algarve

PERMANECEU durante três dias no Algarve o sr. Mansour Guessous (Director Geral do Turismo de Marrocos) que percorreu os locais de maior interesse histórico e turístico da região. Havendo-se instalado no Hotel Montechor, aquele responsável do turismo marroquino foi cumprimentado pelo dr. Ribeiro da Cunha (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) com quem jantou, havendo o ensejo para uma troca de impressões sobre problemas de turismo.

## Vítimas da «geada negra» aceitam indemnizações

A COMISSÃO de Defesa dos Agricultores do Sotavento Algarvio anunciou já que a maioria dos agricultores da região aceitaram a proposta de indemnização, pelos prejuízos resultantes da «geada negra», apresentada pelo MAP. A proposta consiste na abertura de uma linha de crédito no montante de 100 milhões de escudos, amortizável em três prestações, a um juro anual de 8 por cento e sem necessidade de garantias por hipoteca ou aval. A primeira prestação vence ao 18.º mês, a segunda ao 24.º e a terceira ao 30.º. Os beneficiários poderão levantar este crédito especial em qualquer estabelecimento bancário onde tenham conta, desde que exibam uma credencial da Direcção Regional de Agricultura do Algarve e façam declaração de aplicação de fundos.

## Prevenção rodoviária

A partir de 1 de Janeiro de 1980 o seu tractor ou máquina agrícola deverão estar seguros pela quantia mínima de 400 contos. Contribua para a maior prevenção dos efeitos dos acidentes e respetiva lei.



A Zona Histórica (Centro) de Vila Real de Santo António, de protecção à arquitectura pombalina vai, finalmente, subir de novo para deliberação da Assembleia Municipal. A tarefa seguinte à sua aprovação — caso venha a dar-se — é o estudo da sua preservação e obtenção de verbas junto de organismos como a Secretaria de Estado de Cultura e a Unesco.

# Sociedade Agro-Pecuária do Paúl de Lagos, Limitada

Certifico para efeito de publicação que por escritura de 26 de Dezembro de 1979, exarada de fls. 20 a fls. 21 v.º, do livro de notas A-100 deste Cartório, foi constituída entre João Duarte Lourenço e José Albano Duarte, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se rege pelos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «SOCIÉDADE AGRO-PECUÁRIA DO PAÚL DE LAGOS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua do Ultramar Português, número 6-B, r/chão esquerdo — F, na cidade, freguesia e concelho de Portimão, durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de hoje.

2.º — O seu objecto é a agricultura e a criação e engorda de gados, bem como qualquer outro ramo que a sociedade delibere explorar.

3.º — O capital social é de 1 800 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais de 900.000\$00, uma de cada sócio.

4.º — A gerência e administração dos negócios sociais, ficam atribuídos a ambos os sócios, que desde já, ficam nomeados gerentes, os quais poderão delegar por meio de procuração, os seus poderes de gerência a quem entenderem; têm dispensa de caução e a remuneração é a que lhes for atribuída em assembleia geral.

1 — Para obrigar validamente a Sociedade, em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessária e suficiente a assinatura de dois gerentes.

2 — Para assuntos de mero expediente é necessário e suficiente a assinatura de qualquer gerente.

5.º — A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios, mas a estranhos depende do consentimento da Sociedade, que terá, em primeiro lugar, e os sócios individualmente em segundo lugar, o direito de preferência na respectiva aquisição. A participação de cessão deverá ser feita à

Sociedade e individualmente a cada sócio, por meio de carta registada, com pelo menos, quinze dias de antecedência.

6.º — Em caso de falecimento, interdição ou inibição de um dos sócios, a Sociedade continuará com os herdeiros do falecido e os representantes do interdito, devendo aqueles, escolher entre si, um que a todos represente na Sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

7.º — Os sócios poderão efectuar prestações suplementares de capital, não vencendo estas quaisquer juros ou bônus, podendo também ser estipulados suprimentos nas condições que em assembleia geral forem aprovados.

8.º — Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as reuniões da assembleia geral, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagos, 26 de Dezembro de 1979.

A 2.ª Ajudante,

Maria José Correia Bravo 1164

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade Telef. 42627— Silves.

## Compro

Casa velha mas habitável, em Vila Real de Santo António.

Resposta a este jornal ao n.º 1191.

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

DISSOLUÇÃO, LIQUIDAÇÃO E PARTILHA

Guerreiro & Rodrigues, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada em 24 de Dezembro de 1979, lavrada de fls. 41 v. a 43 do livro de notas para escrituras diversas n.º B 125, deste Cartório, foi dissolvido, liquidado e partilhado o seu activo, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «Guerreiro & Rodrigues Lda.», com sede na Rua 5 de Outubro n.º 43, desta Vila, freguesia e concelho, constituída por escritura de 25 de Julho de 1977, lavrada de fls. 33 v a 35 do livro de notas para escrituras diversas n.º A 113, deste Cartório. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante,

Manuel Clemente

1172

## Trespasa-se

Serração Pena, em Vila Real de Santo António. Tratar com Manuel da Silva Pena, no próprio local.

1163

# ECOS

### Casamento

Na Sé Catedral, em Faro, tendo como celebrante o Cônego dr. Ferreira da Silva, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Lidia Maria da Cruz Manjua, filha do sr. António Francisco Manjua e da sr.ª D. Teresa da Cruz Baroa, com o sr. Luciano Manuel dos Lagos Moreno, filho do sr. João Martins Moreno e de D. Felismina de Jesus dos Lagos (falecida).

Testemunharam o acto pela noiva o sr. Armando Gonçalves e sua esposa, sr.ª D. Delmira Pires Gonçalves e pelo noivo, o sr. Francisco José dos Santos Andorinha e a sr.ª D. Maria Fernanda Andorinha.

Após a cerimónia os convidados foram obsequiados com um lauto beberefe.

### Gente nova

Na clínica de S. Gabriel, em Lisboa, teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Faleiro Rodrigues Palma dos Santos Marques, casada com o sr. Carlos Alberto dos Santos Marques. A menina que recebeu o nome de Ana Filipa Palma Marques, é neta paterna do sr. Guilherme da Paixão Marques e da sr.ª D. Argentina Costa dos Santos Marques e materna, do sr. António Faleiro Palma e de D. Mariana Rodrigues Palma já falecida.

## Farmácias

### DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene; quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pereira Gago.

### Empregada doméstica

PRECISA CASAL SEM FILHOS, IDADE SUPERIOR 25 ANOS, ÓPTIMO ORDENADO, DESEJAMOS REFERÊNCIAS; PERMANECENDO, EM ESPANHOLA E PORTUGAL, ACOMPANHADA POR UMA COLEGA.

RESPONDER: QUINTA EL RINCON — SERPA TELEFONAR 52 30 7

1190

# Obtenha maior rendimento com os novos Tractores Ford com tracção às 4 rodas



### FORD. A FORÇA AO SERVIÇO DA LAVOURA

Em condições de trabalho difíceis os tractores Ford de duas rodas motoras têm um excelente poder de tracção graças aos seus potentes motores, robustas transmissões e boa distribuição de peso.

Agora para condições de trabalho particularmente difíceis, a Ford oferece-lhe uma gama de tractores de 67 HP a 127 HP com tracção às quatro rodas.

Veja os tractores Ford com tracção às 4 rodas no concessionário da sua área.

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO

# AGENDA

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Amparo e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

## Televisão

### PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje às 18 e 15 horas, «Bolek e Lolek, Plastel e Linchen»; às 20 e 35, «Dancing Days»; às 21 e 50 (série de humor) Provisórios ou definitivos para portugueses suaves; às 23 e 20, O último fado.

Amanhã, às 16 horas, «Os cinco», último episódio; às 18 e 50, «O Sol nasce a Oriente»; às 20 e 55, Top Sábado; às 23 e 25, Os profissionais — «Onde a selva acaba».

Domingo, às 14 e 05 horas, O povo e a música; às 14 e 30, TV rural; às 15, «Jacky — o urso de Tallac»; às 15 e 25, «Aniki Bóbo»; às 17 e 05, Nada na manga; às 20 e 40, «Entre giestas»; às 21 e 25, «Os trapalhões»; às 22 e 30, «A vontade de Deus».

### ESPAÑHOLA

Hoje, às 13 horas e 30 minutos, Gente, hoy; às 14 e 30, Cosas; às 18, Banner y Flapi; às 18 e 25, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20 e 30, El hombre y la tierra; às 21, El nido de Robin e às 21 e 30, Grandes relatos: «Hombre rico, hombre pobre».

Amanhã, às 11 e 05, Animales, animales, animales; às 11 e 30, 003 y Medio; às 12 e 15, El mundo de la música; às 13, Parlamento; às 14 e 30, Don Quijote; às 15, Primera sesión: «El rey del peligro»; às 16 e 40, Aplauso; às 18 e 30, Los Angeles de Charlie; às 19 e 30, Informe semanal, e às 21 e 05, Sábado Cine.

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 15, Sobre el terreno; às 12 e 30, El canto de un duro; às 13, Siete días; às 14 e 30, La casa de la pradera; às 15 e 30, Fantástico 80; às 17 e 30, La batalla de los planetas; às 18 e 10, 625 líneas; às 19, Fútbol: «Atlético de Madrid-Real Sociedad e, às 21 e 15, Largometraje: «Buena sera, señora Campbell».

## Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «A honra do regimento»; amanhã, e domingo, «O homem da maraton»; terça-feira, «Nem guerra nem paz»; quarta-feira, «Direito ao amor»; quinta-feira, «Ódio velho».

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje (2 sessões), amanhã (2 sessões) e domingo (3 sessões), «Grease-Brilantina»; terça-feira, (1.ª e 2.ª sessão), «Os 3 panteras negras»; quarta-feira, (1.ª sessão), «Os desertores (2.ª sessão), «Isabel e o desejo»; quinta-feira (1.ª sessão), «O raid relâmpago dos comandos» (2.ª sessão), «Amor puros».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «As raparigas alegres do campo»; amanhã, «Ódio velho»; domingo, «Malucos à solta»; terça-feira, «Disposta a tudo»; quarta-feira, «O último combate de Bruce Lee»; quinta-feira, «Amargura de duas almas».

Em OLHAO, no Cinema-Teatro, hoje, «Bugfi Nolone»; amanhã, em

### Publicações recebidas

VIDA SOVIÉTICA — Ano 6, n.º 56, Janeiro/80 Edição Agência Imprensa Novosti (APN).

NATUREZA E PAISAGEM — Edição do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico.

JORNAL DO ESPECTACULO — Mensário da União das Associações de Espectáculos e Diversões.

BAR — n.º 45 — Ano IX — Revista dos Barmen Portugueses.

QUIMIGAL — Boletim Informativo n.º 18, Dezembro/79.

SISTEMA EDUCATIVO EM PORTUGAL — Ministério de Educação.

## Vende-se

Farmácia em Faro, Dirigir respostas a esta Redacção ao n.º 1189.

matiné e soirée, «Reconhecimento de mãe» e à meia-noite, «Rito sexual»; domingo, em matiné infantil, «Mariosol e o burrinho sábio» e em matiné e soirée, «Continua a meter o diabo no meu inferno»; segunda-feira, «Holoocausto 2000»; terça-feira, «Os nossos 15 anos»; quarta-feira, «Quarto verde»; quinta-feira, «Uma lição de amor».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «A hiena do Karate»; domingo, «A 5.ª ofensiva»; quinta-feira, «Um exorcista da corda».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silves, hoje, «A grande paródia»; amanhã, «Telefone»; domingo, em matiné e soirée, «O comboio dos duros».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, e domingo, «Batalha de Midway»; terça-feira, «Animais em fúria»; quinta-feira «Mulher de meu pai».

## Necrologia

### Raúl Nunes Ferreira

Em Lisboa, onde se encontrava para consulta à medicina especializada, faleceu o sr. Raúl Nunes Ferreira, de 66 anos, ecónomo da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, onde residia. Natural de Loulé, o extinto que era muito conhecido nos meios afectos à actividade hoteleira, exercera também idênticas funções no Hotel Faro. Deixa viúva a sr.ª D. Irene Ferreira e era pai da sr.ª D. Anabela Ferreira e Alexandre Ferreira. O funeral efectuou-se para o Cemitério de Benfica, em Lisboa.

A família enlutada apresenta *Jornal do Algarve* sentidos pésames.

## Lotas

### De 4 a 14 de Janeiro

### VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

#### TRAINEIRAS:

Virgem do Sul . . . . .	804 700\$00
Rainha do Sul . . . . .	348 700\$00
Lestia . . . . .	331 700\$00
Biscaia . . . . .	109 120\$00
Princesa do Guadiana . . . . .	97 300\$00
Cajú . . . . .	96 820\$00
Mercedes . . . . .	93 600\$00
Flor do Sul . . . . .	83 450\$00
Raul da Silva . . . . .	59 200\$00
Mar Peixe . . . . .	38 300\$00
Mira Mar . . . . .	23 100\$00
Pérola do Guadiana . . . . .	10 000\$00

Total . . . . . 2 095 990\$00

### De 6 a 12 de Janeiro

### OLHAO

#### TRAINEIRAS:

Audaz . . . . .	374 200\$00
Restauração . . . . .	370 880\$00
Princesa do Sul . . . . .	200 490\$00
N. Sr.ª Piedade . . . . .	190 410\$00
Amazona . . . . .	190 000\$00
Conserveira . . . . .	175 240\$00
Alecrim . . . . .	166 550\$00
Fátima Cristina . . . . .	162 600\$00
Costa Azul . . . . .	130 210\$00
Cidade Benguela . . . . .	126 160\$00
Norte . . . . .	119 800\$00
Pérola Algarvia . . . . .	108 300\$00
Estrela do Sul . . . . .	89 000\$00
Maria Rosa . . . . .	67 750\$00
Nova Clarinha . . . . .	60 600\$00
D. Pepe . . . . .	57 600\$00
Lucília Gomes . . . . .	52 800\$00
Diamante . . . . .	52 030\$00
Prateada . . . . .	40 200\$00
Liberta . . . . .	23 700\$00

Total . . . . . 2 758 520\$00

### MÉDICO ESPECIALISTA RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

### FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61 491

### Vende-se

Apartamento no Barreiro, ou troca-se por outro em Vila Real de Santo António.

Tratar com Rua de Cabo Verde, n.º 15 — 1.º-Dt.º. Baixa da Banheira ou telef. 42047 — Vila Real de Santo António. 1151

EXPORTADORES →  
 IMPORTADORES →  
 ARMAZENISTAS →  
 DISTRIBUIDORES →



**EST. OS**  
**TEÓFILO FONTAINHAS NETO**  
 SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — R. JOÃO DE DEUS 55, 77 APT. 1 — TELEF. 45 306/7/8/9

PESTICIDAS  
**BAYER**  
 LAMINAS DE BARBEAR  
**WILKINSON**

VINHOS  
**ARRUDA**  
 VINHOS VERDES  
**Campelo**

A ORGANIZAÇÃO DE  
 QUE O ALGARVE SE  
 ORGULHA

Depósitos:  
 FARO/OLHÃO  
 PORTIMÃO  
 LAGOS  
 TAVIRA

CERVEJAS  
**SUPER BOCK e Tuborg**

ÁGUAS  
**CASTELO DE VIDE**

REFRIGERANTES  
**Laranja C. e Frisumo**

VINHOS DO PORTO  
**POÇAS JUNIOR**

BRANDÉS  
**"MACIEIRA" e POÇAS JUNIOR**

WHISKY  
**TEACHER'S**

ESPUMANTES  
**Cavés Vice Rei**

CONSERVAS VEGETAIS E SUMOS  
**compall**

CARNES  
**TOBOM**

## Uma vez de vez em quando

(Conclusão da 1.ª página)

normal da sua vida, têm sido acompanhados de perto pela respectiva população que, nos momentos mais críticos, para eles soube exigir adequadas medidas. Imediatas ou retardadas, essas medidas foram como que um anestésico para a ansiedade manifestada pela população, anestésico que, pelo menos em alguns casos, levou vários anos a aplicar. Lembra-nos, por exemplo, o espigão ou molhe principal da barra e os molhes secundários, entre eles o submerso, no lado de Espanha, e o dilatado espaço de tempo que levaram a construir.

Porém, muito menos tempo que esse viria a ser necessário para constatar, devido aos novos assoreamentos verificados na barra, que esses molhes ou espigões, de recente construção, não lhe resolviam o problema. Porquê, então, se avançou com essas construções que tanto dinheiro levaram ao erário público e nas quais, como base de vida e progresso para a sua terra, tantas esperanças depositavam os vila-realenses? Será que no fim deste evoluído século vinte, os técnicos encarregados dos projectos não souberam medir bem os prós e os contras, dando aval, sem terem a certeza do que ia resultar, a uma obra a envolver tantos milhares de contos?

Será que os construtores dos molhes ou espigões não souberam, ou não puderam, obedecer rigorosamente aos projectos recebidos, deixando-os incompletos ou de tal forma tratados que acabariam por produzir resultados negativos, assim esfrangalhando as mais legítimas aspirações de todo um concelho?

Ou será que, verificadas as anomalias que aumentam o asso-

reamento e impedem o bom funcionamento da barra, tudo e todos se conformam com a triste situação criada, sem dar um passo para a resolver e deixando um porto que deveria (e poderia) figurar entre os três ou quatro primeiros do País, afundar-se na mais completa inutilidade?

Parece-nos que as modernas técnicas de construções e reparações portuárias, nem em Portugal (onde temos um prestigioso e prestigiado Laboratório Nacional de Engenharia Civil), nem em qualquer outro lado, obrigariam a considerar inúteis obras recentemente acabadas de fazer e onde largos milhões de escudos se investiram. Porquê, então, não se procura averiguar onde está a falta e, se for caso disso, se tiver havido negligência, incompetência ou má vontade, chamar quanto antes o ou os faltosos à responsabilidade? Porquê, então, tanto silêncio em volta de um caso tão grave e que tantos e tão graves reflexos nos mostra? Será que ninguém quer mexer-se, e não se mexe mesmo, em assunto de tanta transcendência e de que depende o futuro de toda uma vasta região?

Porquê, então, para começar, se não procura conseguir que sejam determinados inquiridos à forma como foram projectados e construídos os molhes ou espigões destinados à «defesa» da barra do Guadiana e das gentes que dela dependem? Esses inquiridos, estamos convencidos, se não mostrassem, como afinal se deseja, ter havido negligência, ou coisa parecida, em qualquer dos sectores à construção ligados, talvez, pelo menos, tranquilizassem os espíritos e fizessem luz quanto ao que, na verdade, deve ser feito para salvaguarda de valores de uma região que é parte integrante do Algarve e do País e, por isso mesmo, merecedora de melhor sorte.

**NOTA DO AUTOR:** Como esclarecimento aos possíveis leitores deste «colaborador eventual» que somos no «Jornal do Algarve», devemos dizer que o nosso artigo com o título «Males que a nomeação de um director responsável para o porto de Vila Real de Santo António talvez atenuasse», aqui publicado na semana finda, foi transcrito do número de Maio da «Revista do Pescador» (saído com algum atraso), para onde o mandáramos meses antes.

Entretanto, sabemos estar já um director ao serviço do porto vila-realense, de quem se deseja obra o mais válida possível a favor desse porto.

**NOTA DA REDACÇÃO:** Embora o artigo transcrito da autoria de J. M. Pereira tivesse já alguns meses e o engenheiro encarregado do porto de Vila Real de Santo António esteja já nomeado, consideramos actual o seu conteúdo, pois do director em questão, ou da sua obra não se vê qualquer rasto.

JORNAL DO ALGARVE  
 lê-se em todo o Algarve

**estude!**  
**GANHE MAIS DINHEIRO!**

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA  
 Desde 1947  
 Recorte o cupão e envie-o HOJE MESMO (indique um só curso)

COSTURA  
 FOTOGRAFIA  
 RELAÇÕES PÚBLICAS  
 VENDAS / MARKETING  
 CULTURA GERAL

RADIO, ELECTRÓNICA, TV  
 DESENHO E PINTURA  
 ELECTRICIDADE  
 INGLÊS  
 SECRETARIADO

Peço o envio do livrete colorido e ilustrado sobre o curso que indico com um

**GRÁTIS**

Nome .....  
 Morada .....  
 Localidade .....

**cec** Álvaro Torrão \* Rádio Escola  
 R. FERNÃO LOPES, 8 - 1096 LISBOA CODEX - TELEF. 54 31 36

## Dossier Universidade do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

no, estando assim sempre actualizados nas modernas tecnologias. Facilmente poderemos concluir que os cursos projectados se integram no actual desenvolvimento sócio-económico do Algarve, nos três sectores da actividade onde o mesmo se faz sentir: agricultura, pescas e turismo. Assim, os técnicos referidos de nível superior intermédio são necessários naquelas três actividades e sem eles será provável que dentro em breve haja situações de ruptura por carência dessa mão de obra.

Não será um escândalo importar técnicos estrangeiros nessas especialidades quando muitos jo-

vens algarvios estão desempregados?

Quanto à Universidade do Algarve que foi um dos assuntos mais debatidos pelos partidos políticos que formam a A. D. nas suas sessões de esclarecimento das recentes campanhas eleitorais, segundo informações recolhidas, nada sabemos quanto a auxílios financeiros do estrangeiro, nem à sua construção, nem os cursos que lá irão funcionar.

Não costumamos escrever sem termos um conhecimento aprofundado do assunto, assim aguardamos mais informações para podermos dizer algo sobre a Universidade do Algarve, no entanto acredito firmemente que esta não será antagónica do Instituto Politécnico. Um e outro estabelecimentos têm o seu futuro e acção bem delineados e deverão ser diferentes os cursos a ministrar.

## «IV Cross das Amendoeiras em Flor»

(Conclusão da 1.ª página)

compatriota Wendi Smith; Hillary Hollick, do País de Gales; Fiona Mc Queen, da Escócia; Deirdre Nagle, da Irlanda; Charlotte Lesk, da Alemanha Federal e um valioso lote de atletas de Portugal e da Espanha.

Anote-se como curiosidade que estarão presentes atletas de três continentes: Europa, África e América e os três vencedores das três edições masculinas, até agora realizadas: Carlos Lopes (Portugal), Greg Meyer (Estados Unidos da América) e Zimmermann (Alemanha Federal).  
 Enorme expectativa pois em torno deste «IV CROSS INTERNACIONAL DAS AMENDOEIRAS EM FLOR», que se disputa no domingo, dia 20, em Vila-moura.

## Herdade

Compro que seja boa para trigo, sem árvores, negócio imediato. Indicar área, descrição e preço a ORPAL, Lda. Av. Duque Loulé, 46, 3.º E., 1000 Lisboa.

JORNAL DO ALGARVE  
 N.º 1191 — 18-1-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
 COMARCA DE VILA REAL  
 DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que no dia 6 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Execução Sumária de Sentença n.º 37-B/75 em que são exequente FARAUTO, LDA., com sede no Largo do Mercado, n.º 51, em Faro e executado Joaquim de Oliveira Palha, casado, industrial, residente em parte incerta, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o PRÉDIO RÚSTICO, no sítio das Hortas, freguesia de Vila Real de Santo António, loteamento do Monte Fino, Lote C-23, com a área de 207 m<sup>2</sup> para construção urbana, omisso na respectiva matriz predial e descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e comarca sob o n.º 8 669, a fls. 134 v.º do Livro B-21, o qual será posto em praça pelo valor de 80 000\$00.

Vila Real de Santo António,  
 7 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,

António Alberto de Carvalho  
 Saraiva Coelho

O Escrivão Adjunto,

António Manuel da Fonseca  
 Costa 1171

## Armazém

Olhão

Alugo, com 600 m<sup>2</sup>, com WC. Frente à lota.  
 Trata: 73723 — Olhão. 1070

## Terreno Parque de Campismo

Pretende-se terreno no Algarve, de preferência na zona de Tavira a Vila Real de Santo António, entre a Estrada Nacional e o mar. Área com cerca de 6 ou 8 hectares.

Resposta a este Jornal ao n.º 1169.

**FELISBERTO CORREIA**  
**— TÉCNICO DE CONTAS —**  
 (Inscrito na D. G. C. I.)  
 Telef. 25643 PORTIMÃO

Assistência e responsabilidade técnica de contabilidades do grupo A  
 Montagem e supervisão de escritas de todos os ramos de actividade  
 Pareceres contabilísticos — Orientação fiscal  
 GABINETE: Largo D. João II, 36-1.  
 DELEGAÇÃO EM LISBOA  
 Trata de todos os assuntos para as empresas

**Voz de Albufeira**

(Conclusão da última página)

e, um outro em Pêra na mesma distância.  
 Chegou ao nosso conhecimento que em Março do ano transacto foi efectuado, por um comerciante aqui radicado, um pedido à PETROGAL no sentido de se levar a efeito a instalação de um posto abastecedor nesta zona, aguardando-se o estudo do plano alusivo ao ponto de ligação do troço da estrada Messines à Estrada Nacional 125, ao qual a J. A. E. dará o seu parecer para concretização da obra.  
 A referida estrada, ligará na Guia ou no cruzamento de Ferreiras.  
 Seria uma medida acertada que a escolha fosse esta localidade, pois que em Pêra, próximo da Guia, se encontra um posto abastecedor e a construção de um outro nas proximidades, não iria resolver o problema nesta zona.  
 Que este projecto se realize a curto prazo é o nosso desejo para satisfação de todos e mais ainda pelo facto do trânsito vir a aumentar com a construção das estradas, Fontainhas e Ferreiras que vão convergir no Montechoro.

Matos Alves

**Andar vende-se**

Em Olhão, Rua Almirante Reis, 3 assoalhadas. Contactar telf. 72666 depois das 19 horas.

1141

**Pagamento das dívidas da «Tau-Hollidays»**

(Conclusão da 1.ª página)

A CAETA apresentou uma participação de crime à Polícia Judiciária em Dezembro de 1976 e em 4 de Março de 1977 o Tribunal de Portimão, perante acção ordinária da CAETA, passou um mandato de captura contra Joaquina Rita Martins.  
 Com a desintervenção os problemas avolumam-se de novo, apesar do governo de Mota Pinto ter decretado medidas como a que «não seja exigido da TAU o pagamento das dívidas e respectivos acréscimos legais que se encontrem vencidos à data da cessação da intervenção do Estado, a autarquias locais, previdência social e banca nacionalizada, salvo se... até à celebração do contrato de viabilização ou até 30 de Junho do ano em curso.



**Estores Persianas**

Fazem-se e reparam-se, em alumínio, metálicos, plásticos e verticais. Colocam-se em automóveis. Vendem-se acessórios.  
 Trata: Gavino B. Simões — Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. — Telef. 44115 — Vila Real de Santo António.

**Cartório Notarial de Vila do Bispo Salgueiro & Fernando, Limitada**

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 23 de Novembro de 1979, lavrada de folhas 66 v.º a folhas 69, do livro de notas para escrituras diversas n.º B-35, deste Cartório, foi constituída entre Fernando António de Jesus Joaquim, e Maria Felícia Salgueiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos dos artigos seguintes:

- 1.º A sociedade adopta a firma «SALGUEIRO & FERNANDO, LIMITADA», tem a sede e estabelecimento na estrada da Ponta da Piedade, lote três, em Lagos, freguesia de Santa Maria, e durará por tempo indeterminado, com início hoje.
- § ÚNICO: — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, abrir e fechar quaisquer sucursais, agências, ou outra forma de representação, onde e quando convier.
- 2.º O objecto social é a exploração do comércio de supermercados e indústria hoteleira e similar, ou qualquer outro ramo de actividade em que os sócios acordem.
- 3.º O capital social é de 500 000\$00, integralmente realizado, em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas de 250 000\$00, uma de cada sócio.

JORNAL DO ALGARVE  
 N.º 1191 — 18-1-1980  
 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Anúncio**

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo presente se anuncia que por esta comarca e respectiva secção de processos, nos autos de Acção de Processo Sumário n.º 104/79 em que é Autor o Digno Agente do Ministério Público nesta comarca e Réus o Administrador da Falência de António Pena e Credores da Massa Falida, correm éditos de DEZ DIAS contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os CREDORES da referida FALÊNCIA DE ANTÓNIO PENA, para no prazo de DEZ DIAS findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pelo autor naqueles autos, sob pena de serem condenados no pedido pelo mesmo deduzido e que consiste em que o falido seja reconhecido como devedor da importância de 83 824\$00, proveniente de custas contadas e em dívida, no Supremo Tribunal de Justiça.

Vila Real de Santo António, 7 de Janeiro de 1980.

O Juiz de Direito,  
 António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

O Escrivão Adjunto,  
 António Manuel da Fonseca Costa 1166

**Sérgio Farrajota Ramos**  
 Médico dermatovenerologista  
 Professor agregado de Medicina Interna  
**DOENÇAS DA PELE E VENEREAS**  
 Consultório e Residência:  
 Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B  
 Consultas a partir das 17 h.  
 Telefone 23398 — Portimão

4.º É livre a cessão de quotas entre os sócios, porém, a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade e dos outros sócios, que terão direito de preferência em primeiro e segundo lugar, respectivamente.

§ PRIMEIRO: — O preço da cessão de quotas no caso de preferência dos sócios ou da sociedade, será o que resultar de um balanço realizado para o efeito, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva.

§ SEGUNDO: — O sócio Fernando António de Jesus Joaquim, não poderá ceder a sua quota a estranhos durante os primeiros cinco anos, salvo se os outros sócios acordarem na cessão.

5.º A gerência e administração da sociedade ficam a cargo do sócio Fernando António de Jesus Joaquim e de Joaquim Jorge Jesuista, desde já nomeados gerentes, sem caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ PRIMEIRO: — Para a sociedade ficar obrigada em todos os actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes, bastando a de um para os actos de mero expediente.

§ SEGUNDO: — Os gerentes poderão delegar, por procuração, em outra pessoa estranha à sociedade, os seus poderes de gerência, com o consentimento de ambos.

§ TERCEIRO: — Fica expressamente proibido aos gerentes ou seus procuradores, obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em quaisquer outros actos estranhos aos negócios sociais.

6.º Os gerentes ficam autorizados a comprar, vender, ou trocar quaisquer viaturas.

7.º As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de dez dias, salvo quando a lei exigir outras formalidades.

Está conforme o original o que certifico.

Cartório Notarial de Vila do Bispo, aos vinte e oito de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Notário,  
 Manuel Bernardo Amarelo 1167

**IMPÉRIO DAS LÃS**  
 Praça da Figueira, 5-1.º ANDAR  
 LISBOA — Telef. 36 66 63  
 9 SECÇÕES  
**Lãs em Fio**  
 Enviamos amostras grátis para todo o País  
 312

**ALGARVE**  
 Bons terrenos perto das praias de Albufeira, Quarteira, Olhos de Água, Vila Moura, Oura, Fuzeta, Monte Gordo, e Pêra, para moradias, comércio, indústria, frente estrada principal, desde 422m2 até 20.000m2.  
 Trata: Teixeira 323526 Lisboa. 1106

**Deverá começar este ano a construção do Arquivo, Biblioteca e Centro de Cultura do Distrito de Faro**

(Conclusão da última página)

trital e a construção do complexo urbano a erigir no largo de São Francisco, em Faro, que se destina a novas instalações do Arquivo e Biblioteca Distritais e à instalação, de raiz, dum Centro de Cultura do Distrito.

A despeito das deficientes condições de instalação da Biblioteca Distrital, actualmente num antigo imóvel particular, na Rua de São Pedro, houve o propósito de o dotar de «um número e qualidade de obras literárias que a tornem um repositório de cultura viva, actuante e consequente, nos sectores da Cultura Política, Sociologia, Filosofia, História e Economia», proporcionando apoio intelectual e bibliográfico aos estudantes que a visitam, com particular realce para os estudantes trabalhadores que frequentam os Centros de Apoio à Universidade de Lisboa. A Biblioteca Distrital de Faro tornou-se naqueles domínios da ciência e da cultura, «uma das mais vivas, numerosas e bem apetrechadas do País».

Quanto ao novo edifício para o Arquivo e Biblioteca Distrital e Centro de Cultura ele ocupará os terrenos de um velho edifício já existente no Largo de São Francisco e um terreno com 2 100 metros quadrados, cedidos graciosamente em regime superficiário, pela Câmara Municipal de Faro, permitindo edificar uma área coberta de 2 500 metros.

O projecto definitivo já foi aprovado, estando em curso os trabalhos relativos aos cálculos de betão armado. A obra é bastante custosa e será executada em fases sucessivas, inscrevendo-se para 1980 a verba de 6 mil contos que cobrirá o arranque com a reserva de possibilidade de reforço mediante orçamentos suplementares.

Em 1978 e com destino a estes empreendimentos o Secretário de Estado da População e Emprego

**ESPAÇO JOVEM**

(Conclusão da última página)

ma. Ah! e ainda outros que andassem aos rebolões como se fossem bolas... gorduchas!

Que todos fossem únicos e então eu poderia olhá-los com o espanto das coisas nunca vistas e não ter que fazer esta ginástica infernal para ver originalidade em homens tirados a papel químico...

Pode ser não uma fotocópia, mas um manuscrito, uma folha original! Todos os homens originais, todos os rostos diferentes... UNICOS!

E o mundo seria uma salganhada! Mas todos seríamos livres, porque tudo seria lícito e, ao acordarmos de manhã, teríamos a certeza que o dia iria ser uma aventura.

Talvez até a minha mãe deixasse de ralar comigo por ser tão dorminhoca! Pois num mundo assim... juro-vos que a última coisa que faria era dormir!...

(Por nada deste mundo eu perderia o espectáculo...)

Novembro-78.

Gabriela Antonieta Aguilera

**Temos para venda**  
 — Terreno em Altura, junto à praia.  
 — Terreno em Luz de Tavira, junto à praia.  
 — Andares para venda em Vila Real de Santo António e Monte Gordo.  
 Contactar a ORTENCO, Ld.ª, Rua Comb. Grande Guerra, 24, Vila Real de Santo António, telef. 44140.

concedeu a verba de 6 mil contos não reembolsável e igual quantia reembolsável, verbas que ainda não foram recebidas do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, «por o Director daquele Gabinete se ter mostrado relapso à execução do contrato, livremente celebrado e firmado...»  
 A receita ordinária da Assembleia Distrital de Faro para o ano em curso foi computada em 11 899 130\$00.

**É JOVEM?  
 É AMBICIOSO?**

- Sente-se inclinado para uma carreira de vendas onde o esforço e o trabalho é directamente compensado?
- É metódico e persistente?

**Então responda**

Somos uma Empresa que vende equipamentos e serviços, a maior do sector e queremos admitir pessoas, mesmo sem experiência, mas com vontade de vencer.

**Muitos de nós começámos assim**

**Oferecemos-lhe**

- Ordenado + Comissões + Prémios
- Ajudas de Custo
- Curso de Formação
- Possibilidades de acesso aos quadros da Empresa

**Zonas de actividade:**  
 Norte (PORTO), Centro (SANTARÉM) (LISBOA) e Sul (FARO)

**Responda a este Jornal ao N.º 1161**

## RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS

ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas —

Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.ª Esq. — Telef. 28698 — FARO (Prédio da Toyota). 922

## FARO em notíciã

### UNIVERSIDADE DO ALGARVE

«Que forças impedem o processo de instalação da Universidade do Algarve?» — é o sugestivo e oportuno título da conferência que o prof. dr. Manuel Gomes Guerreiro, presidente da Comissão Instaladora daquela Universidade, proferirá no dia 22 (terça-feira) no Rotary Clube de Faro.

Problema da maior importância para o Algarve que, tal como há décadas, continua a aguardar efectivamente pela sua Universidade, ele não encontrou, a despeito de todas as aprovações legislativas e da nomeação da Comissão Instaladora, que não dispõe de qualquer recurso ou meio para poder actuar, a autêntica resposta.

Daqui que a conferência do prof. dr. Gomes Guerreiro se revista de grande interesse e seja aguardada com compreensível expectativa.

### ESTUDANTES NORUEGUESES NO ALGARVE

Um grupo de oito estudantes universitários, de sociologia e arquitectura, da Noruega, permanecerá, a partir de Fevereiro, durante um mês e meio no Algarve, a fim de estudarem diversos aspectos ligados a aquelas ciências no Sul de Portugal.

### EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Esteve patente no Posto de Turismo de Faro (junto ao Arco da Vila) uma exposição com os trabalhos presentes no «I Concurso Interno de Fotografia da Caixa de Previdência e Serviços Médico-Sociais do Distrito de Faro».

Constituíam-na 155 trabalhos em fotografia a cores e a preto e branco e diapositivos, nos temas: Figura Humana, Paisagem e Livre.

### PREVISTO UM CENTRO DE HEMODIÁLISE EM FARO

«A breve trecho deverá haver em Faro um Centro de Hemodiálise», afirmou o dr. Esteves Franco, membro da Comissão Instaladora do Hospital Distrital da capital algarvia.

Tal corresponde a uma plena necessidade já que apenas existem três centros localizados em Lisboa, Coimbra e Porto e muitas dezenas de doentes aguardam o tratamento tendo que, para o fazerem, de se deslocar ao estrangeiro e, no caso do Algarve em especial a Sevilha. A possibilidade de utilização das antigas instalações hospitalares, após as convenientes obras de adaptação é uma das hipóteses ou a realização de obras no novo edifício uma vez que a criação do Centro de tratamento de doentes com insuficiências renais não foi considerado no plano do Hospital Distrital.

Por outro lado e para além do aspecto material (instalações e material) há que considerar o pessoal médico de enfermagem, especializado, necessário ao correcto funcionamento do Centro, sendo de considerar uma revisão da morosidade burocrática do preenchimento de lugares.

Entretanto a Comissão Nacional encarregada do estudo, a nível do país, da criação de Centros de Hemodiálise consagrou a criação de uma destas unidades em Faro e um seu Delegado já reuniu na capital algarvia com a Comissão Instaladora hospitalar.

### CURSO DE ARTES PLÁSTICAS

Promovido pela Delegação do INATEL decorre em Faro o IV Curso de Artes Plásticas, o qual se prolongará até Junho.

Dirigido pelo pintor José Manuel Domingos tem como finalidade a promoção cultural dos trabalhadores através do aproveitamento dos seus tempos livres.

As aulas têm lugar na Delegação do Inatel (Travessa do Castilho) às 3.ª e 5.ª feiras, das 21 e 30 às 22 e 30.

### RECITAL DE CANTO E PIANO NO TEATRO LETHES

Inversamente proporcional ao público presente foi o êxito que constituiu a apresentação no Teatro Lethes, da capital algarvia, do cantor José Carlos Xavier e da pianista Maria Teresa Xavier. Iniciativa do Conservatório Regional do Algarve, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Comissão Regional de Tu-

rismo do Algarve constituiu um recital cujo nível esteve bem concretizado nos vibrantes e merecidos aplausos que os dois artistas escutaram quer ao longo da sua actuação como no final do espectáculo.

Na primeira parte foram interpretadas obras de Francisco de Lacerda, Frederico de Freitas, Luis de Freitas Branco, Villa Lobos, Vitorino de Almeida e Lopes Graça, numa ampla e bem seleccionada panorâmica da música portuguesa ao longo dos tempos. A segunda parte foi preenchida com peças de Pergolesi, um anónimo do sec. XVIII, Handel, Fauré, Granados, Lo Vetere, Falla, Gounod e Massenet.

Aliado a uma excelente voz, um magnífico poder interpretativo, José Carlos Xavier, um artista português que foi aluno de Tomaz Alcaide, Maria Cristina de Castro e Judite Lupi Freire e está radicado na Itália, onde tem alcançado assinalados êxitos (casos recentes em Milão e Parma com o «Messias», de Haendel e em Como e Milão com o «Combatimenti di Tancredi e Clorinda», de Monteverdi), manifestou uma unidade artística total com a pianista Maria Teresa Xavier (professora dos Conservatórios de Música do Porto e Braga, que trabalhou com os professores Karl Engel, Cans Graf, Joaquim Rodrigo e Vlado Permeluter) alcançando também grande destacada posição como solista da Orquestra da Radiodifusão Portuguesa, sob a direcção dos maestros Frederico de Freitas, Silva Pereira, Gunter Arglebe, Manuel Ivo Cruz e Florian Ollard.

Pena fez sim que apenas meia centena de pessoas tivessem o ensejo de apreciar na bela sala do Teatro Lethes, em Faro, este magnífico recital.

### EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

No Posto de Turismo de Faro esteve patente uma exposição fotográfica com os trabalhos premiados no «I Concurso de Fotografia» promovido pela Casa do Pessoal da Caixa de Previdência e Serviços Médico-Sociais do Distrito de Faro. A este certame foram presentes 155 trabalhos tendo o Júri atribuído as seguintes classificações:

**Diapositivos** — Figura Humana — 1.º, João Luis Relvas Henrique Charrão; 2.º, e 3.º, Amélia Maria G. Rodrigues Faustino.

**Paisagem** — 1.º, Maria Manuela R. Sena Paula Bento; 2.º, Duse Monteiro Seródio da Silva; 3.º, Amélia Maria G. Rodrigues Faustino.

**Tema Livre** — 1.º, Francisco Manuel Paula Bento; 2.º, Francisco Manuel Paula Bento; 3.º, Edmundo Rente Lopes.

**Fotografia a Cores** — Figura Humana — 1.º, e 2.º João Luis Relvas Henrique Charrão; 3.º, Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão.

**Paisagem** — 1.º, 2.º e 3.º, Maria Manuela Vieira da Silva.

**Tema Livre** — 1.º, João Luis Relvas Henrique Charrão; 2.º, Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão; 3.º, Maria Manuela Vieira da Silva.

**Fotografia a preto e branco** — Figura Humana — 1.º, Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão; 2.º, João Luis Relvas Henrique Charrão; 3.º, Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão.

**Paisagem** — 1.º, Amélia Maria Rodrigues Faustino; 2.º, Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão; 3.º, Amélia Maria G. Rodrigues Faustino.

**Tema Livre** — 1.º, 2.º e 3.º, Amélia Maria G. Rodrigues Faustino.

No que se refere a «Conjuntos» dos trabalhos premiados o Júri atribuiu os seguintes títulos de vencedores:

**Figura Humana** — João Luis Relvas Henrique Charrão.

**Paisagem** — Maria Margarida F. Pádua Cruz Charrão.

**Tema Livre** — Amélia Maria G. Rodrigues Faustino.

## Torneio precisa-se

Admite-se um torneio para trabalhar com máquina moderna. Entrada imediata e boa remuneração. Só interessa pessoa competente.

Para mais informações contactar «Oficinas João Maria» através do telefone 25893 da rede de Faro ou no próprio local — Vale da Amoreira — Faro.

1123

## Secretaria Notarial de Beja

Primeiro Cartório a cargo da Notária Licenciada Mariana Raquel Tareco Zorrinho Vieira Lima

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada a folhas noventa e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e quatro-B, deste cartório foi alterado o artigo primeiro do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que gira sob a firma «ROSA & GALAIO, LIMITADA», com sede em Beja na Rua do Estado da Índia, número dezasseis, primeiro andar, constituída por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e

setenta e um, exarada a folhas quarenta verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número B-vinte e três do segundo cartório desta Secretaria, o qual passa a ter a seguinte nova redacção:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «ROSA & ROSA, LIMITADA», tem a sua sede na rua Tristão Vaz Teixeira, número um em Monte Gordo, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António e durará por tempo indeterminado a contar da data da sua constituição.

Está conforme.

Beja e Secretaria Notarial, vinte e um de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

A Ajudante,

Maria da Glória da Ascenção Cerejo Candeias 1158

## Móveis

Estevinha e Rafael — Salão de Exposição na Rua 5 de Outubro N.º 51.

Executa Móveis por encomenda na Fábrica, Rua de Angola n.º 6 — Vila Real de Santo António.

Orçamentos Grátis.

VISITE-NOS 1061

## Empregado Baleão

Com prática, activo e competente, precisa CASA SIMON, Vila Real de Santo António — Telef. 43273.

1150

Nós ajudamo-lo a ser

## VENDEDOR

Uma das primeiras Empresas Portuguesas de Equipamento Hoteleiro oferece-lhe a sua organização ajudando-o a ser um dos seus **HOMENS DE VENDA.**

SE: • É Ambicioso

• Tem vontade de vencer na vida

• Tem bastante tenacidade

• Gosta de trabalhar com método e organização

• Tem uma cultura geral média

Nós oferecemos:

• Estágio de Formação adequado

• Cursos de reciclagem

• Actualização constante

• Cursos de Técnica de Vendas

• Integração numa equipa dinâmica

Zonas de actividade:

Norte (PORTO), Centro (SANTARÉM)  
(LISBOA) e Sul (FARO)

Envie desde já a sua candidatura pormenorizada para este jornal n.º 1159

## VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33  
FARO 1055

## Delfina & Ferreira, Limitada

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de 4 de Dezembro de 1979, lavrada no Cartório Notarial de Lagoa, Algarve, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, e exarada de

folhas 44 verso a folhas 46, no livro de notas para escrituras diversas B-105; — Manuel Cristino Ferreira; e Delfina Correia Catarino Ferreira, constituíram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelos estatutos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma de «Delfina & Ferreira, Limitada», tem a sua sede no povo e freguesia de Ferragudo, vivenda «Nossa Casa», concelho de Lagoa e durará por tempo indeterminado entrando hoje em exercício.

Segundo: — Por deliberação da Assembleia Geral, a sociedade pode abrir agências ou filiais, onde e quando entender, podendo ainda transferir a sua sede para outra localidade.

Terceiro: — O seu objecto é a compra e venda de prédios, revenda dos adquiridos para esse fim, administração de propriedades, e qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e deliberem explorar.

Quarto: — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de 200 000\$00 e corresponde à soma de duas quotas de 100 000\$00 — uma de cada sócio.

Quinto: — É livre a cessão de quotas entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, a qual terá direito de preferência em primeiro lugar, e os sócios não cedentes em segundo lugar.

Sexto: — A sociedade fica desde já autorizada a comprar, vender, trocar ou hipotecar veículos automóveis e motorizados.

Sétimo: — Ambos os sócios são gerentes, com dispensa de caução bastando a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade, os quais a representarão em juízo e fora dele, activa e passivamente.

Oitavo: — Qualquer dos gerentes pode delegar, por procuração os seus respectivos poderes, mesmo em pessoas estranhas à sociedade.

Nono: — É vedado aos gerentes, bem como a todo e qualquer mandatário, intervir, outorgar ou assinar, em nome da sociedade, actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, avales, letras de favor e outros semelhantes.

Decimo: — As Assembleias Gerais, sempre que a Lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme.

Lagoa, 13 de Dezembro de 1979.

A Ajudante,

Maria José Correia Bravo 1165

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira.

242

## Cartório Notarial de Vila Real de Santo António

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação que por escritura outorgada em 10 de Janeiro de 1980, lavrada de fls. 56 v. a 59 do livro de notas para escrituras diversas n.º A-125 deste Cartório, Jacinto do Nascimento Bernardo e mulher Maria da Graça Vicente Miguel Bernardo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e ela da freguesia e concelho de Castro Marim, e habitualmente residentes no sítio das Hortas, Bairro do Matadouro, desta freguesia e concelho, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano térreo, destinado a habitação e comércio, com sete compartimentos e quintal, com a área coberta de 96 m<sup>2</sup> e descoberta de 130 m<sup>2</sup>, no sítio das Hortas — Bairro do Matadouro, desta freguesia e concelho, a confrontar do norte com herdeiros de Guardiano António Fernandes, sul com caminho público, nascente com Francisco Alfaro e poente com José Fernandes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Real de Santo António, e inscrito, na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 2 839, com o rendimento colectável de 3 975\$00, de que resulta o valor matricial de 79 500\$00, e a que atribuem o valor de 300 000\$00;

Que o referido prédio foi adquirido pelo justificante marido, pelo preço de 260 000\$00, a Laura Estêvão Regalo, solteira, maior, natural da freguesia do Salvador, concelho de Serpa, e habitualmente residente no mencionado sítio das Hortas, Bairro do Matadouro, por escritura outorgada em 23 de Novembro de 1976, lavrada de fls. 78 a 81, do livro de notas para escrituras diversas n.º 108 deste Cartório;

Que a aludida vendedora, havia adquirido o mencionado prédio, pelo preço de 50 000\$00, a António Cabelos Oropeza Toledo e mulher Elisabete do Livramento, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde habitualmente residem na Vila, por escritura outorgada em 11 de Janeiro de 1969, lavrada de fls. 46 a 47 do livro de notas para escrituras diversas n.º 44 deste Cartório;

Que, por sua vez, os mencionados António Cabelos Oropeza Toledo e mulher haviam adquirido o referido prédio, por igual preço de 50 000\$00, a Manuel Rui da Encarnação Curruto, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, onde residia no sítio das Hortas, por escritura outorgada em 26 de Fevereiro de 1966, lavrada de fls. 29 a 30 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 31 deste Cartório;

Que, por último, o aludido Manuel Rui da Encarnação Curruto, mandou edificar o aludido prédio, em parte do terreno para construção urbana, com a área de 190 m<sup>2</sup>, que confronta do norte e poente com Guardiano António Fernandes, sul com via pública e nascente com Francisco Alfaro Júnior, no sítio das Hortas, Matadouro, desta freguesia e concelho, e fazia parte do prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo n.º 354, e não descrito na Conservatória, que, pelo preço de 2 800\$00 adquirira a Guardiano António Fernandes e

mulher Delmira dos Mártires Fernandes, ambos naturais da freguesia e concelho de Castro Marim, e moradores que foram no indicado sítio das Hortas, por escritura outorgada em 22 de Maio de 1959, lavrada de fls. 4 a 5 do livro de notas para actos e contratos entre vivos n.º 279-A deste Cartório e em outra parte do terreno, com aquele confinante, com a área de 37 m<sup>2</sup> omissa na respectiva matriz, porção de terreno que o referido Manuel Rui da Encarnação Curruto, já vinha possuindo há mais de vinte anos, sem oposição de quem quer que fosse, pelo que a adquiriu por usucapião;

Que, em face desta última forma de aquisição, não possuem os justificantes documento que lhes permitam fazer prova plena do seu direito, impossibilitando-os, em consequência, de procederem ao registo do prédio urbano, por eles adquirido e edificado naquelas parcelas de terreno, na respectiva Conservatória do

## Justificação Cartório Notarial de Aljezur

Notária Lic. Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira

Certifico, narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para escrituras diversas número 31-A, de folhas 72 a 74, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual ISABEL MARREIRA e marido MANUEL FRANCISCO, casados no regime de comunhão geral de bens, residentes em Aljezur, se declararam com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano de rés-do-chão, que se destina a habitação, com quatro divisões, com a superfície coberta de 50 m<sup>2</sup>, sito na Rua das Fi-

gueiras, freguesia e concelho de Aljezur, que confronta do norte com João Vieira, sul Manuel Calado, nascente a Rua e poente baldios, inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 2260, com o valor matricial de 5 940, omissa na Conservatória do Registo Predial de Lagos.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura ter adquirido o dito prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Aljezur, em nove de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

A Notária,

Maria Luísa Miranda de Matos Cardoso Teixeira 1175

Registo Predial. Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Real de Santo António, quinze de Janeiro de mil novecentos e oitenta.

O Ajudante, Manuel Clemente 1187

## J. Ataíde Ribeiro

### NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 2 61 64, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

# Vender é fácil...

Para si... que acabou o seu curso e sente a vocação para o Mundo das relações públicas...

Dispomos da oportunidade necessária à sua realização pessoal.

Somos Empresa com dimensão Nacional que comercializa Equipamentos e Serviços.

80 homens de vendas, compõem a nossa equipa altamente especializada.

Se deseja atingir elevado nível de competência, prestígio e posição social, ocupe a posição 81 da nossa equipa.

Não sabe o que é vender?... Sem problemas... o nosso Departamento de Marketing se ocupará da sua formação.

Quer ganhar muito dinheiro?... Sem problemas... a sua capacidade e vontade será a base do seu rendimento.

## Zonas de actividade:

Norte (PORTO), Centro (SANTARÉM), (LISBOA) e Sul (FARO)

Resposta com Curriculum vitae ao n.º 1160 deste Jornal

## Notariado Português Cartório Notarial do Concelho de Lagos

A Cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amara Seabra

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de catorze de Setembro de mil novecentos e setenta e nove, lavrada neste Cartório no Livro de notas para escrituras diversas número C-Quarenta e Cinco e exarada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e oito verso, foi constituída entre Amorim Fernandes Amado, casado, residente em Lagos, Diamantino Francisco Marques, solteiro maior residente no povo e freguesia de Odeáxere concelho de Lagos e José Inês Lopes, casado, residente em Lagos, uma sociedade Comercial por quotas de responsabilidade Limitada que ficará a reger-se pelos artigos seguintes;

### PRIMEIRO

A Sociedade adopta a firma «AMADO & MARQUES, LIMITADA», tem a sua sede em Lagos, na Rua Conselheiro Joaquim Machado, número dezasseis, freguesia de São Sebastião, e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

### SEGUNDO

O seu objecto é o comércio de venda e reparação de aparelhos eléctricos, electrodomésticos, rádios e televisões, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

### TERCEIRO

O capital social é de seiscentos mil escudos inteiramente realizado e subscrito em dinheiro já entrado na Caixa Social e representado por três quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócio.

### QUARTO

A gerência da sociedade dispensada de caução, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, será exercida por todos

JORNAL DO ALGARVE N.º 1191 — 18-1-1980

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

### 1.º PUBLICAÇÃO

No dia 15 do próximo mês de Fevereiro pelas 14 horas, à porta do Tribunal desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em 1.ª praça, da quota do montante de 900 000\$00 que o executado possui na Sociedade Navália — Sociedade de Construções e Reparções Navais, Ld.ª, com sede nesta vila, nos autos de Execução por Custas que o Ministério Público move contra Carlos Maria Rebocho de Mendonça, residente em Amsterdão — Holanda, a qual será arrematada por quem maior lance oferecer acima do seu valor.

Vila Real de Santo António, 14 de Janeiro de 1980.

O Escrivão de Direito,

(a) João Manuel Bonança Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) António Alberto C. Saraiva Coelho 1185

## Precisa-se

Empregada doméstica, tratar pelo telefone n.º 62482 de Loulé.

1173

os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, bastando a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos; mas para assuntos de mero expediente será suficiente a assinatura de qualquer dos sócios.

### QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livremente permitida. PARÁGRAFO ÚNICO — A cessão a estranhos é proibida sem consentimento dos outros sócios.

### SEXTO

É vedado aos sócios usar da firma em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer outros actos e contratos estranhos ao objecto social.

### SÉTIMO

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios.

### OITAVO

Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões das Assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme ao original.

Lagos, vinte de Setembro de 1979.

A 2.ª Ajudante,

Assinatura Ilegível

1177

JORNAL DO ALGARVE N.º 1191 — 18-1-1980

TRIBUNAL CIVIL DA COMARCA DO PORTO 1.º JUÍZO

## Anúncio

### 2.º PUBLICAÇÃO

Anuncia-se que nos autos de Execução Sumária pendentes neste Juízo, movidos pelo Banco Português do Atlântico, E. P. com sede na Praça de D. João I, 28 — Porto contra AMILCAR CARVALHO NUNES, solteiro, empregado comercial, ora ausente em parte incerta e que teve a sua última residência conhecida no Bairro 28 de Setembro, n.º 44 em Vila Real de Santo António e ainda contra outro, CORREM ÉDITOS DE TRINTA DIAS, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando aquele executado, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os dos editos, deduzir oposição, pagar à exequente a quantia de 3 462\$90 e juros legais devidos desde 27-7-79 até efectivo pagamento, calculados sobre o montante de 3 000\$00, ou nomear bens à penhora, suficientes para garantir o pagamento daquela importância, sob pena de tal direito ser devolvido à exequente, conforme consta da petição inicial cujo duplicado fica nesta secretaria aguardando que seja solicitado.

Porto, 20-12-79.

O Juiz de Direito,

a) Dionísio Teixeira Moreira de Pinho

O Escrivão Adjunto,

a) Adelino Seara Correia 1152

## Vende-se

2 motores de particular Mercedes 190 — D tipo OM — 621, 50 cavalos em peças e mais acessórios, caixas de velocidade, diferencial alternadores e outros tudo em bom estado. Todo o conjunto 100 contos. Resposta a este jornal.

1138

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Apenas uma equipa algarvia logrou alcançar os oitavos de final da «Taça de Portugal». Referimo-nos ao Sporting Farense que, na capital algarvia, venceu folgada e merecidamente o Mirandela. Obtiveram quatro golos sem resposta (o maior score desta eliminatória), após um primeiro tempo nulo, que reflectia o equilíbrio.

Em Lisboa, no Estádio da Luz, o Portimonense ofereceu séria e decidida réplica ao Benfica. Um

Secção de João Leal

golo solitário ditou a eliminação, mas os algarvios houveram-se com boa nota.

No Nacional de Juniores (I Divisão) o Farense, ao invés do que se esperava, conheceu dificuldades (3-2) para derrotar o Atlético.

O São Luis foi a Moura buscar um empate e arrecadou um útil ponto para a manutenção.

A deslocação no domingo, do Portimonense, ao Norte do País para defrontar o Rio Ave pode constituir excelente teste para aquilatar da nova saúde da turma. Na II Divisão favoritismo para o Olhanense que recebe o Atlético, enquanto o Farense pode pontuar na Amadora. Duas saídas difíceis para igual número de equipas algarvias na III Divisão, já que se prevê o Campinense, ao receber o Trafaria saia vencedor. Especialmente o Silves em Almada e o Lusitano em Setúbal, para defrontar o Comércio e Indústria, têm tarefas exigentes. O Esperança deve voltar com pontuação positiva da sua deslocação a Cuba.

## RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS

**I Divisão**  
Marítimo, 1 — Portimonense, 0

**Juniores**  
Farense, 3 — Atlético, 2  
Moura, 0 — São Luis, 0

**TAÇA DE PORTUGAL**  
Mirandela, 1 — Silves, 0  
U. Santarém, 0 — Farense, 0 (g. p. 4-5)

Benfica, 1 — Portimonense, 0  
Farense, 4 — Mirandela, 0

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira, 0 — Penha, 0  
Moncarapachense, 0 — L. Bairro, 1

Marítimo, 0 — Culatrense, 1  
11 Esperanças, 1 — Fusetas, 3  
Beira Mar, 2 — Operários, 2  
Louletano, 1 — Alvorense, 4  
Parchalense, 0 — Algez, 1  
Monchiquense, 1 — Torralta, 1  
Armacenense, 0 — Lagoa, 0  
M. Alvorense, 1 — Quarteirense, 10

**Juniores**  
Torralta, 4 — Esperança, 0  
Olhanense, 2 — Silves, 0  
Lusitano, 1 — Portimonense, 0  
A. Lagos, 1 — Quarteirense, 0

**Juvenis**  
Olhanense, 4 — Faro e Benfica, 0  
Gin. Távira, 1 — Lusitano, 1  
Marítimo, 2 — Moncarapachense, 0  
Sambrazense, 1 — Fusetas, 0  
Monchiquense, 0 — Esperança, 2  
Lagoa, 2 — Torralta, 1  
Silves, 1 — Farense, 0  
Portimonense, 14 — Armacenense, 1

**Iniciados**  
Portimonense, 2 — Torralta, 0  
M. Alvorense, 0 — A. Lagos, 5  
Esperança, 1 — Silves, 4  
Louletano, 2 — Farense, 0  
Lusitano, 2 — São Luis, 3  
Marítimo, 0 — Fusetas, 3

Gin. Távira, 4 — Sambrazense, 0  
Faro e Benfica, 2 — Culatrense, 2

## FUTEBOL INTERNACIONAL

**Infantis**  
Rio Piedras, 6 — Sel. Sotavento, 0  
Ciudad de Ninos, 2 — S. Barlav., 0

## JOGOS MERCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

### CAMPEONATOS NACIONAIS

**I Divisão**  
Rio Ave-Portimonense

**II Divisão**  
E. Amadora-Farense  
Olhanense-Atlético

**III Divisão**  
Cuba-Esperança  
Almada-Silves  
Com. Indústria-Lusitano  
Campinense-Trafaria

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

### CAMPEONATOS DISTRITAIS

**I Divisão**  
Leões Távira-Moncarapachense  
Leões Bairro-Marítimo  
Culatrense-11 Esperanças  
Fusetas-Beira Mar  
Penha-Operários  
Inf. Sagres-Louletano  
Alvorense-Parchalense  
Algez-Monchiquense  
Torralta-Armacenense  
Lagoa-Montes Alvorense

**Juniores**  
**I Divisão**  
Almada-Farense  
São Luis-Barreirense

Prémio dos Reis», numa extensão de 8325 metros, teve a seguinte classificação: Individual:

1.º, Anacleto Pinto (Benfica) — 24 m. 21 s. 3/10; 2.º, José Simões (Associação Cristã da Mocidade) — 24 m. 40 s. 2/10; 3.º, Vasco Pereira (Benfica) — 24 m. 44 s. 2/10; 4.º, Carlos Cabral (Esperança de Lagos) — 24 m. 46 s. 3/10; 5.º, Luis Horta (Farauto) — m. t.; 6.º, André Prudêncio (Farauto) — 24 m. 48 s.; 7.º, Ezequiel Canário (Benfica) — 25 m. 02 s.; 8.º, Carlos Pereira (Amigos do Araújo) — 25 m. 19 s.; 9.º, Mário Alberto (Associação Cristã da Mocidade) — 25 m. 24 s.; 10.º, Fernando Reis (Benfica) — 25 m. 28 s.

Equipas: — 1.ª, Benfica — 14 pontos; 2.ª, Farauto — 22 ps; 3.ª, Associação Cristã da Mocidade — 40 ps; 4.ª, Olhanense — 50 ps; 5.ª, Amigos do Araújo — 51 ps.

O «VIII Mini-Prémio dos Reis», para iniciados e juvenis, corrida numa extensão de 3330 metros forneceu as seguintes classificações:

Individual: 1.º Carlos Atalão — 10 m. 14 s. 5/10; 2.º, José Almeida — 10 m. 26 s. 3/10; 3.º, José Brás (todos do Benfica) — 10 m. 29 s. 2/10; 4.º, Paulo Ferro (Esperança de Lagos) — 10 m. 33 s. 2/10; 5.º, José Luís (Louletano) — 10 m. 39 s.; 6.º, José Prieto (Punta Umbria) — 10 m. 44 s.

Equipas: — 1.ª, Benfica — 6 pontos; 2.ª, Esperança de Lagos — 38 ps; 3.ª, Olhanense — 41 ps;

Estas competições foram precedidas por uma corrida, na perspectiva do «Desporto para todos», na extensão de 1665 metros e que, como vencedores, teve Américo Gonçalves, do Quarteirense e Ana Brito, da Penha.

No final foram distribuídos os numerosos troféus em disputa.

## CICLISMO

### DR. EDUARDO MANSINHO DISTINGUIDO PELA F. P. C.

Foi distinguido com o título de «Presidente Honorário da Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ciclismo» o dr. Eduardo Mansinho, advogado algarvio e que ao desporto tem prestado assinalados serviços.

### ACTIVIDADES DA DGD NO ALGARVE

Organizado pela Delegação Regional de Faro da Direcção Geral dos Desportos decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da capital algarvia um convívio de ginástica que contou com a participação de 326 jovens dos núcleos de Messines, Alte, Tunes, Estoi, Faro, Olhão, Távira e Cabanas, bem como dos Núcleos de Apoio do Boa Esperança Portimonense, Farense, Os Olhanenses, Ginásio de Távira e Beira Mar.

Entretanto em Távira teve lugar uma actividade de auto-construção de canoas, com a presença de monitores de Vila Real de Santo António e daquela cidade.

Com vista à divulgação da modalidade do xadrez vem a Delegação Regional da DGD desenvolvendo uma acção de fomento do xadrez, junto dos alunos da Escola do Magistério Primário de Faro, a qual conta com a parti-

cipação de 35 alunos que se propõem dinamizar o xadrez, nomeadamente nas zonas de interior do Algarve.

A Delegação Regional da DGD tem em funcionamento 7 núcleos de xadrez; em Estoi (Escola Primária), Olhão (Escola Preparatória) e Távira (Escola Preparatória, Ginásio de Távira, Clube de Távira e Escola Secundária).

Para fomento e divulgação da patinagem a Delegação de Faro da DGD levou a efeito em Távira um convívio distrital que contou com a participação de 170 jovens patinadores, em representação dos núcleos do Ginásio de Távira, Rascal (Silves) e Imortal de Albufeira. O convívio constou de jogos de hóquei em patins, exhibições de patinagem artística, etc.

Também aquele organismo promoveu durante dois dias em Faro e no Montenegro um «Curso de Formação Inicial de Animadores do Plano de Desenvolvimento de Rugby Juvenil», o qual contou com a participação de 13 candidatos dos núcleos de Montenegro, Loulé e Portimão. O curso foi orientado pelo prof. Delfim Barreira (Coordenador Nacional de Rugby).

No ginásio da Escola Industrial e Comercial de Faro realizou-se um curso de formação de animadores colaboradores — técnicos de voleibol, que teve a participação de 13 candidatos e foi dirigido pelo prof. Francisco Paulo.

### ANDEBOL DEBATE DOS PROBLEMAS DO ANDEBOL ALGARVIO EM FARO

Na Delegação de Faro da D. G. D. decorreu uma reunião em que participaram o Delegado daquele organismo (prof. Eduardo Tenzinha), dirigentes da Federação Portuguesa de Andebol (Silva Pinto e Ginja Marques), da Associação de Andebol de Faro (prof. Américo Solipa, João Alcena e Paulo Marinho) e da Comissão Distrital de Árbitros (prof. José Reis e José Parra) e representantes dos seguintes clubes: Náutico do Guadiana, Esperança, Liceu de Faro, Clube de Vela de Távira, Real Amizade Farense,

## Vende-se

Estabelecimento com habitação no centro de Vila Real de Santo António. Dá-se vago. Informa na Redacção deste jornal. 1183

## Pereira Sigalho

ADVOGADO  
Rua Duarte Pacheco, 58-1.º  
Dt.º — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

## VENDE-SE

Equipamento de câmara frigorífica. Preço: 140 contos; e 120 placas de contraplacado TOLA.

Informa na Rua do Exército, 19 — Vila Real de Santo António. 1181

## VENDEM-SE

Tractores 35 e 44 HP de rodas, Tractores Rastos 66 HP, «a 307 150\$00 — 407 000\$00 e 650 000\$00». Facilidades de pagamento até 3 anos.  
Trata: Cláudio F. Jesus — Rua D. Marcelino Franco, 45 — Távira — Telef. 22928. 1111

## RAUL RIBEIRO DOS SANTOS

MÉDICO CIRURGIÃO  
Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 15 horas  
Rua do Reitor Teixeira Guedes, 45-2.º Esq.  
FARO Telef. 28698

## Centro Regional de Segurança Social de Faro

ALTERAÇÃO DAS TAXAS DE CONTRIBUIÇÕES PARA A PREVIDÊNCIA

Avisam-se todos os contribuintes do Centro Regional de Segurança Social de Faro (ex-Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro) que, nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei 513 M/79 de 26 de Dezembro, publicado no Diário da República n.º 296, 1.ª Série, da mesma data, são fixadas em 8% e 20,5% as taxas de contribuições, respectivamente para os trabalhadores e para a entidade patronal.

Mais se esclarece que esta alteração produz efeitos a partir de 1 de Dezembro de 1979, pelo que as folhas de ordenados e salários e respectivas guias de pagamento, entregues no corrente mês de Janeiro, já devem vir de acordo com o legalmente estabelecido.

Faro, 14 de Janeiro de 1980.

A COMISSÃO INSTALADORA 1192

# SIEMENS SURDOS

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

**MOURA REIS**  
Especializado em acústica médica na Alemanha

**ATENÇÃO ALGARVE**

CONSULTE no dia 23 de JANEIRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos

Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h.  
Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h.  
Em OLHAO na Farmácia ROCHA às 15 h.  
Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h.

Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telef. 605872-662372 1179



Quarteira, Os Olhanenses, Escola de Távira e Ginásio de Távira. Foram focados múltiplos temas da maior acuidade para a modalidade no Algarve, designadamente: situação do andebol, a questão do encerramento da A. A. de Faro e posição da F. P. de Andebol e sua reabertura, não atribuição pela F. P. Andebol de subsídios e maior apoio do organismo federativo e apoio prestado pela DGD à Associação e clubes.

### TÉNIS DE MESA

Terminou o «Torneio de Aberturas» para cadetes organizado pela Associação de Ténis de Mesa de Faro e que tiveram a seguinte classificação final.

1.º, Os Bonjoanenses; 2.º, Escola de Loulé; 3.º, Casa da Cultura da Juventude de Faro.

De 25 a 27 do corrente vai a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa realizar um curso de árbitros estagiários destinado a candidatos dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro.

O curso decorrerá nas instalações do Inatel em Albufeira.

### RUGBY

A contar para o Nacional de Rugby o Louletano foi derrotado, em Loulé, pelo C. R. Barreiro por 6-20.

### XADREZ CAMPEONATO INTERNO DO C. N. G.

O IV Campeonato Interno, organizado pela secção cultural do Clube Náutico do Guadiana de Vila Real de Santo António e oficializado pela Federação Portuguesa de Xadrez, decorreu na sede do mesmo clube, com a participação de 14 jogadores. A classificação final foi a seguinte:

1.º, António Martins, 10 pontos; 2.º, Cornelis Speets, 9; 3.º, Verissimo Sousa, 7; 4.º, Jorge Caldeira, 7; 5.º, António Maria Cruz, 6; 6.º, José Gonçalves, 5,5; 7.º, António Cabrita, 4; 8.º, António Rosendo, 3,5; 9.º, Carlos Valentim, 1; 10.º, Francisco António, 1; 11.º, Álvaro Brito, 1.

Foram afastados os seguintes jogadores: António Cavaco, António Madeira e Francisco Lima.

No Dom Pedro Hotel, em Vila-moura, vai decorrer, de 25 a 27 de Janeiro, a 4.ª edição do Tor-

### Vende-se

Batedeira de gelados, marca CATTABRIGA Italiana, 6 litros, Informa Gelados Carioca — Vila Real de Santo António. 1100

### Clube de Futebol Esperança de Lagos

CONCESSÃO  
Concessão dos imóveis para servirem de restaurante e super-mercado, existentes no Parque de Campismo da Trindade em Lagos.  
Condições à disposição dos interessados na sede do C. F. Esperança de Lagos — Telef. 62885. 1186

### Vende-se

Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

neio Internacional Aberto, certamente que será disputado em partidas semi-rápidas, rápidas individuais e rápidas equipas.

Conta com o patrocínio da Direcção Geral do Turismo, Comissão de Turismo do Algarve, Lusotur e Hotel Dom Pedro e a colaboração da Associação de Xadrez de Faro e comporta um avultado número de troféus em disputa, que serão entregues numa festa a realizar no dia 27 (domingo), pelas 17 horas.

### BASQUETEBOL «OS OLHANENSES» EM ESPANHA

A equipa de seniores masculinos do Clube Desportivo «Os Olhanenses» deslocou-se a Huelva para disputar um torneio quadrangular de basquetebol que se efectuou no novo Pavilhão Municipal da vizinha capital onubense.

No primeiro jogo o cinco algarvio perdeu com o «Atalaya Baloncesto» por 74-64 e no segundo venceu o «Badajoz» por 83-75, classificando-se em 3.º lugar.

«Os Olhanenses» foram convidados para participarem na nova edição deste torneio internacional.

Resultados dos encontros a contar para os Campeonatos Nacionais:

II Divisão — Masculinos:  
Sp. Olhanense, 52 — Cuf, 72;  
Os Olhanenses, 86 — Cuf, 72;  
Sp. Olhanense, 52 — Cruz Quebrada, 104; Os Olhanenses, 82 — Cruz Quebrada, 80.

Femininos:  
Sp. Olhanense, 55 — Alberto Coronel, 74.

III Divisão:  
Farense, 78 — Técnico, 74.

### Clube Náutico do Guadiana

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 16.º e do 18.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir em sessão ordinária no próximo dia 25 de Janeiro (sexta-feira), às 21 horas, na sede do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar e votar o relatório e contas de Gerência, elaborados pelo Conselho Directivo e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Apreciar e votar as propostas que lhe forem presentes e tiverem sido admitidas pela Mesa.

c) Eleger os corpos gerentes para o próximo biénio.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

José Estêvão Correia da Cruz

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIRADA  
Prédio rés-do-chão com 2 estabelecimentos comerciais boa clientela e com plano aprovado para o 1.º andar.  
Informa-se no próprio local. Rua do Exército, 40 — Vila Real de Santo António. 1180

### Vende-se

MOTIVO DE RETIR

## A PONTA DA AREIA

### Câmara operacional

A SEGUNDA sessão pública da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, decorrida na última segunda-feira, caracterizou-se por um elevado grau de operacionalidade, testemunhado pelo grande número de resoluções aprovadas, todas por unanimidade, à excepção da indicação do número de vereadores a tempo inteiro que colheu a abstenção do vereador Manuel Clemente, do PS.

Para obter às dúvidas em casos litigiosos, a Câmara decidiu recorrer aos serviços de um consultor jurídico, a contratar para o efeito. Tendo em atenção os problemas surgidos com o cumprimento do RGEU e para orientação de quem quer construir, dentro da malha urbana e à excepção da Zona Histórica, a Câmara pôde autorizar prédios de três pisos e um reuado.

Foram propostos à Assembleia Municipal dois vereadores a tempo inteiro, a exemplo da administração anterior.

Para a Praia de Monte Gordo, a Câmara vai adquirir e instalar uma construção pré-fabricada para servir de posto de socorros a náuticos que, até à colocação, ficará depositada no quartel dos Bombeiros Voluntários.

No Bairro do Matadouro a autarquia vai construir um balneário público, semelhante ao que se encontra instalado em Monte Gordo — localizado perto da linha de caminho de ferro.

O cemitério municipal foi também alvo de análise, bem como o caso dos cadáveres por sepultar. O executivo municipal decidiu que as futuras catacumbas sejam distribuídas por ordem de falecimentos e no sentido vertical, de baixo para cima, com a taxa uniforme de 7.500\$00 cada.

Gerou-se depois alguma polémica sobre a atribuição das verbas de 200 contos ao Glória Futebol Clube e ao Lusitano Futebol Clube, tendo a Câmara deliberado atribuí-las, apesar do condicionalismo imposto pela Assembleia Municipal cessante, com consulta ao STAPE.

A Câmara publicará um Boletim Informativo da Câmara Municipal e irá fazê-lo distribuir pela população, sendo a sua publicação mensal.

Foi ainda decidido fazer contactos com as colectividades, no sentido de que se pronunciem sobre a possibilidade de realização do Carnaval, atendendo a que a Câmara anterior não deixou nada planificado e a data de posse da nova Câmara esteve muito em cima deste evento do calendário turístico.

Já depois de encerrada a ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade uma moção a enviar aos órgãos de soberania, exigindo a aplicação integral da Lei das Finanças Locais.

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

#### APROVA REGIMENTO

A Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António, reuniu extraordinariamente no passado dia 11 do corrente mês, para discussão e votação do seu regimento, tendo sido aprovado sob proposta apresentada pela A. P. U. com alterações introduzidas na especialidade pelo P. S. e pelo P. S. D.

A Assembleia aprovou ainda por unanimidade uma moção de solidariedade para com as vítimas do sismo dos Açores, apelando aos cidadãos do concelho que contribuíssem com dádivas em dinheiro a depositar na Caixa Geral de Depósitos desta vila, numa conta aberta para o efeito com o n.º 9549 (Subscrição Pública a favor das Vítimas do Sismo dos Açores), pela Câmara Municipal.

dade para com as vítimas do sismo dos Açores, apelando aos cidadãos do concelho que contribuíssem com dádivas em dinheiro a depositar na Caixa Geral de Depósitos desta vila, numa conta aberta para o efeito com o n.º 9549 (Subscrição Pública a favor das Vítimas do Sismo dos Açores), pela Câmara Municipal.

### PESCADOR MORRE POR QUEDA NA ÁGUA

Devido a factos ainda não esclarecidos, morreu, na noite do último domingo, Sebastião Ribeiro Alves, de 61 anos, pescador na traineira «Lestian» irmão de Francisco Ribeiro Alves, este conhecido em toda a vila pombarina pelo «mestre Chico», dos Serviços Municipalizados.

A morte ocorreu após queda na água gelada e foram vão os esforços quer dos companheiros que o retiraram do rio, quer dos Bombeiros Voluntários que prontamente acorreram, para o reanimar.

A Zona encontra-se mal iluminada e as escadas do porto também em mau estado de conservação.

### POSTE EM PERIGO DE CAIR

Ao fundo da Rua José Barão um poste ameaça cair, pondo em perigo a vida de quem por ali transite, pelo que está a ser necessária uma urgente intervenção das autoridades competentes.

## Voz de Albufeira

### FERREIRAS AO SERVIÇO DO TURISMO NECESSITA DUM POSTO DE GASOLINA E GASÓLEO

FERREIRAS é, sem dúvida alguma, uma localidade que, pela sua posição geográfica, grande aglomerado habitacional, comércio, indústria e trânsito rodoviário em direcção a vários pontos do País, deve merecer apoio e atenção das entidades que superintendem nos diversos assuntos ligados às suas necessidades.

A existência de algumas lacunas já foram em parte saneadas, havendo outras de importância que ainda não encontraram eco, nada se fazendo para eliminar tal marasmo.

Sabemos que algumas anomalias não estão no âmbito de determinados sectores, aos quais muitas pessoas (erroneamente) imputam responsabilidade e incuria.

No entanto achamos que uma colaboração ou participação activa em determinados problemas por parte daqueles que não lhes pertencendo resolver tais ocorrências, seria benéfico a todos, nomeadamente ao nosso turismo, no qual esta localidade pelas razões que temos vindo a relatar nestas colunas, tem papel importante.

Assim, apontamos a falta de um posto abastecedor de gasolina e gasóleo, nesta localidade onde já

pelo dr. Afonso de Castro Mendes

terras que vão ser restituídas a seus proprietários... Não sei se manterá o cabaz de compras ou se vai também entregar à iniciativa privada o preço dos bens essenciais à alimentação humana. Claro que para a iniciativa pública ficarão reservados todos aqueles sectores que não dão (nem podem dar) lucro — transportes públicos, telecomunicações, ensino primário... Tudo quanto for rentável — esse passará para a iniciativa privada. Assim se opera uma partilha muito interessante entre ambas as iniciativas. Quando a coisa dá prejuízo — paga o Zé... Quando a coisa dá massa — recebe o iniciador privado...

Se é esta a justiça social da social-democracia, confesso que não estou grandemente entusiasmado. É bem verdade que a iniciativa pública, tal qual ela foi realizada em Portugal post-25 de Abril, não pôde ser objecto de grandes louvores. Mas a iniciativa privada, mãe soberana, essa já a conheço eu de longa data e sei o que ela significa. Se é este velho xarope que nos vêm apresentar triunfalmente os novos salvadores, como panaceia para os nossos males — vou ali e já volto...

### Fernando Barata apoia posição do Presidente da República sobre o turismo

INDUSTRIAL de Hotelaria Fernando Barata enviou ao Presidente da República um telegrama cujo texto é o seguinte:

«Com os melhores cumprimentos e votos de que apesar do grave desgosto a todos causado pelo sismo nos Açores o novo ano possa ser para V. Ex.ª e para Portugal um ano bom, vimos congratular-nos junto de V. Ex.ª pelo facto de na sua mensagem de 1 do corrente ter dado pela primeira vez ao turismo, insistindo de novo ontem na cerimónia da posse do Governo, o papel de fundamental relevo que lhe cabe neste sacrificado país, ao considerar o crescimento verificado nas suas receitas como «razão de esperança» e «factor de confiança interna e externa» a nível idêntico ao do aumento das remessas dos emigrantes e ao das exportações.

A concretização dos «Grandes Objectivos Nacionais» que V. Ex.ª apontou da «Reanimação do Investimento», da «Diminuição do Desemprego» e da «Justa Remuneração do Trabalho» implica, na verdade, a definição e o pôr em prática duma política de turismo realmente consentânea com a importância decisiva finalmente reconhecida ao nosso sector ao mais alto nível.

Respeitosamente, porém, lembramos que tal política tem de passar por esquema de crédito prioritário e expedito, que não privilegie as empresas públicas e empreendedores estrangeiros em detrimento dos empreendedores privados portugueses».

### DEVERÁ COMEÇAR ESTE ANO A CONSTRUÇÃO DO ARQUIVO, BIBLIOTECA E CENTRO DE CULTURA DO DISTRITO DE FARO

EM plenário, a que presidiu o dr. Almeida Carrapato (presidente da Assembleia Distrital de Faro) foi aprovado o Plano de Actividades e Orçamento deste órgão autárquico distrital para o ano em curso. Para além da unanimidade de aprovação destes documentos, por unanimidade e aclamação foi aprovado um voto de louvor ao dr. Almeida Carrapato pela forma dedicada como exerceu as suas funções e pela democraticidade que soube imprimir à vida da Assembleia Distrital de Faro.

Numa análise à acção realizada no ano transacto, aponta-se que se mantiveram em actividade os sectores que a Lei das Atribuições das Autarquias prevê, como: secretaria, tesouraria, serviços técnicos, fomento e cultura, biblioteca distrital, museu etnográfico e arquivo distrital.

No que se refere aos «Serviços Técnicos» e enquanto não forem instalados os Gabinetes de Apoio Técnico (GATS), três dos quais foram criados no Algarve (Faro, Portimão e Tavira) pelo Decreto-Lei n.º 58/79, de 29 de Março, mas até à data não concretizados, o que aliás já foi objecto de interpeleção por parte do dr. Almeida Carrapato em reunião de Governadores Civis, realizada em Santarém, com o anterior titular da Administração Interna, os mesmos procuraram dar, como vêm dando, apoio técnico às autarquias dele mais carenciadas.

Para 1980 programou a Assembleia Distrital um dispêndio de 100 000\$00 no capítulo de fomento para apoio e promoção de actividades que visem o desenvolvimento dos sectores produtivos, compreendendo exposições, colóquios, conferências, cursos de aperfeiçoamento, etc.

Uma verba de 150 contos foi orçamentada para investigação,

### Preços máximos e margens de comercialização da batata de semente estão já afixados

FOI publicada no «Diário da República» a portaria do secretário de Estado do Comércio Interno que fixa os preços e margens de comercialização da batata de semente para a campanha de 1979-1980.

Enquanto os preços da batata de semente importada, sujeita apenas às margens de comercialização fixadas pela presente portaria, serão em função dos preços de importação, o diploma estabelece os preços máximos de venda à lavoura da batata de semente nacional por sacos de 50 quilos.

Assim para a batata «Arran Banner» e «Arran Consul» é fixado o preço máximo de 785\$00 (classe A-Miúdo) e de 770\$00 (classe A-Grado e B-Misto). A batata da variedade «Kennebec» da classe A-Miúdo tem o preço máximo de 800\$00 e a das classes A-Grado e B-Misto o de 780\$00. Finalmente para a «Desirée» e outras variedades são fixados os preços máximos de 775\$00 (classe A-Miúdo) e de 760\$00 (classes A-Grado e B-Misto).

Por outro lado, a margem total máxima de comercialização (a distribuir pelos diversos intervenientes no circuito) da batata, de semente nacional é de 150\$00 por saco de 50 quilos incluindo o encargo de transporte até ao revendedor. Entretanto, a margem mínima do revendedor retalhista é fixada em 50\$00.

Quanto à batata de semente importada, as margens de comercialização, também por saco de 50 quilos, são estabelecidas em 205\$00 para o importador-armazenista e em 65\$00 para o revendedor retalhista.

### Teatro profissional vai estar em digressão com «Piquenique»

TEATRO Laboratório de Faro, companhia profissional de teatro instalada já há alguns meses no Algarve, prepara neste momento «Piquenique», uma peça do autor espanhol Fernando Arrabal. A estreia do espectáculo está marcada para o final do mês de Janeiro, em Faro; a encenação da peça é de Luis Aguilar.

«Piquenique» é uma obra proveniente da 1.ª fase da produção dramática de Arrabal, onde se põe em causa a guerra e os seus mecanismos, o espírito belicista e a destruição da personalidade, subjacentes às sociedades altamente industrializadas.

Teatro Laboratório de Faro percorrerá com este espectáculo todo o Algarve.

por João Leal

inventariação e conservação dos valores arqueológicos, locais, históricos e artísticos, divulgação do folclore, trajes e costumes regionais, bem como ao estímulo das actividades culturais no Algarve.

É sobretudo no sector da cultura que merece uma atenção especial a acção da Assembleia Distrital de Faro, através de modo fundamental de dois projectos: o enriquecimento da Biblioteca Dis-

(Conclui na 4.ª página)

## ESPAÇO JOVEM

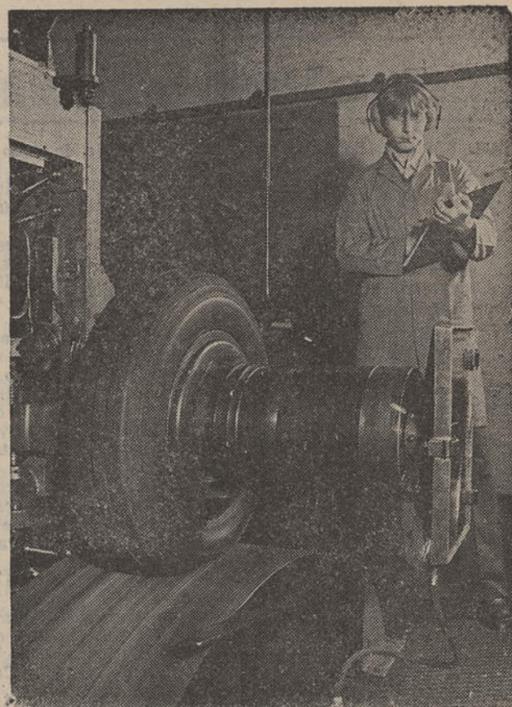
### DIVAGAÇÕES

— QUE é ser feliz?  
— Ter objectivo na vida.  
— E o que é a vida? o objectivo?!  
Penso... e preferia ser oca.  
Amo... e o que é amar?  
Como seria engraçado se o sol fosse azul, e as pessoas andassem de cabeça para baixo!  
Tudo diferente! mas... depois, se assim fosse... tudo voltava à rotina!  
Não! Não é isto que eu quero!  
Engraçado era que o sol nascesse

### Habitacões para agentes da Guarda Fiscal no Algarve

OS Serviços Sociais da Guarda Fiscal vão proceder à construção de 14 fogos (6 em Sagres e 8 em Lagos) destinados aos elementos daquela Corporação.

O custo total da empreitada ultrapassa os 17 mil contos.



Um novo pneu radial está a ser testado numa fábrica inglesa que pode levar a poupar cerca de 90 litros de gasolina anuais do condutor.

## PROTECÇÃO DA NATUREZA

### MAIS QUE PALAVRAS...

O INSTINTO das aves é grande, acontece contudo por vezes que o homem lhes altera os dados que regulam esse instinto e então as mesmas desmorntam-se, perdem-se e morrem...

Aconteceu a primeira parte desta triste série de factos com um abutre castanho que tendo saído das montanhas onde normalmente vive, veio aparecer enfraquecido e maltratado na Reserva Natural da Ria Formosa. Teve no entanto mais sorte que muitos dos seus primos e familiares, pois por uma sequência de boas vontades e alguma organização, que começaram com o espírito não destruidor do pescador que o recolheu e protegeu, passaram por uma verificação de Câmara esclarecida que o recebeu e dirigiu para o Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico e acabou com a organização da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim-Vila Real de Santo António que aí constituiu um Centro de Recuperação de Aves (espécie de hospital para onde as aves maltratadas e enfraquecidas são conduzidas alimentadas e robustecidas até estarem capazes de enfrentar de novo a vida livre).

Cépticos com esta atitude de protecção que pensamos isolada por parte da população, fomos há pouco agradavelmente surpreendidos pelo professor Patrocínio de Sousa Inácio, da escola da Penha em Faro, que se fazia acompanhar pelos alunos Pierre e Sandra e nas mãos dos quais se encontrava muito assustada uma Garça Pequena (*Ixobrychus minutus* de seu nome científico); o

Reservas Naturais

cansaço e a fraqueza tinham-na levado a cair no recreio da escola que os nossos amiguinhos frequentam e aí se deixara capturar.

Graças ao respeito e interesse pela Natureza destes jovens poderá em breve esta ave, que nos foi entregue, regressar ao seu «habitat» natural pois após umas belas refeições que lhe iremos proporcionar e uma verificação do seu estado de saúde será lançada em liberdade a fim de poder contar aos seus irmãos que os homens finalmente não são tão maus como os jornais do mundo animal o têm pintado.

Oxalá possamos com o exemplo destes jovens poder passar agora a dizer que, no Algarve, a protecção da Natureza é, mais que palavras..., actos.

Reservas Naturais

## TURISMO indústria sem chaminés

### CURSO DE DIRECÇÃO HOTELEIRA

Devido ao reduzido número de inscrições não se efectua o previsto curso de aperfeiçoamento de direcção hoteleira cujo início estava previsto para 14 do corrente e se prolongaria até 11 de Abril.

Entretanto estuda-se a possibilidade de organização de um curso em moldes diferentes e que facilitem a frequência dos interessados.

### POSTO DE TURISMO DE FARO

Registou um aumento superior a 10% o movimento do Posto de Turismo de Faro durante o ano de 1979 relativamente ao ano transacto.

Ali foram atendidos no último ano 56 016 turistas, dos quais 44 185 estrangeiros e 11 830 portugueses.

Dos turistas de língua estrangeira o maior grupo foi o de expressão britânica com 17 693.

Considerável aumento registou o grupo de turistas espanhóis com 6 876 visitantes, facto que se deve em grande parte à abolição do passaporte entre os dois países.

### DIPLOMA DE MÉRITO PARA PESSOAL HOTELEIRO

O Diploma de Mérito com que o Dom Pedro Hotel, de Vila-moura, distingue o empregado de maior dedicação ao trabalho foi atribuído, relativamente ao mês de Novembro, a Maria Valentina Coelho Palma, controladora-caixa daquela unidade hoteleira.

### AMÉRICO ALVES, PROFESSOR DE TÊNIS DO DOM PEDRO HOTEL

Foi admitido como professor de ténis do Dom Pedro Hotel, em Vila-moura, Américo Vieira Alves, de 36 anos, natural de Nampula (Moçambique).

Tendo como experiência a sua actuação no Sport Lisboa e Benfica e o ensino de ténis desde Maio de 1976, possui os cursos de «Sport Foundain of South Africa» (Monitor de Ténis 1972) e do Instituto Nacional dos Desportos (Treinador de Ténis 1978).